REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 36$000
Semestre . . . . 20$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 26 de Setembro de 1914 || N. 763

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

OS RUSSOS ARMAM UMA CILADA AOS ALLEMÃES

BRUXELLAS ESTA' SENDO TRANSFORMADA EM PRAÇA DE GUERRA

Os austriacos perdem tres vasos de guerra nas costas da Dalmacia — O presidente Wilson mostra-se descontente com as indiscreções de alguns diplomatas e com o addido militar allemão

O SONHO

Como ficaria o mundo si o Kaiser vencesse

O que os alsacianos pensam da Allemanha

Maire de Colmar até 31 de julho ultimo, dia em que o estado de guerra foi proclamado na Allemanha, vice-presidente do conselho geral da Alta-Alsacia, antigo deputado ao Reichstag e senador da Alsacia-Lorena, o autor do artigo que adeante reproduzimos foi sempre um defensor dos alsacianos e lorenos, victimas dos odios germanicos. A sua opinião é de grande interesse no actual momento.

Nós, alsacianos e lorenos, que nunca perdemos as esperanças, não podemos dirigirnos aos francezes sem primeiro lhes dizer tudo o que temos no coração. Apesar dos horrores da guerra, que todos sentimos egualmente, nós fomos sacudidos por uma alegria profunda. Nós nada fazemos para provocar esta luta atroz, e estariamos promptos a sacrificar a nossa felicidade para evitar, á humanidade, a humilhação dessas carnificinas; já que a Allemanha, porém, na sua insaciabilidade, e a mal do nosso grado, impoz ao mundo civilisado esta prova dolorosa, nós nos sentimos satisfeitos em vez que jamais, na Historia, o conjunto das circumstancias foi tão favoravel á França, campeã do direito violado pela força.

No momento mesmo em que a hora da libertação parecia mais distanciada, em que a nossa geração, sacrificada, parecia dever renunciar ao desejo de alcançar melhores dias, eis que se ergue deante dos nossos olhos maravilhados a apparição magestosa da justiça immanente, em que tinhamos aquella ardente fé que nos transmittira Gambetta. Para nós, não ha mais duvida possivel: a desforra, por tanto tempo e vãmente esperada, é hoje uma realidade. Não é mais uma esperança, é a certeza da reintegração total da Alsacia e da Lorena, que ha de dar fim ao impudente desafio lançado pela Allemanha á França, e é preciso que o ajuste de contas seja completo, si é que as nações civilisadas querem conquistar a possibilidade de se entregarem tranquillamente aos tratados da paz.

* * *

Vejo que, de certos lados, tão generosos quão pouco clarividentes, defendem-se já, aliás muito prematuramente, as circumstancias attenuantes para o povo allemão, no caso em que o Imperio, depois de algumas derrotas das suas tropas, viesse a pedir graça. O exercito allemão é muito forte, mas não conseguirá manter-se deante das forças reunidas dos alliados.

Mas si, por um impossivel, sahisse victoriosa a Allemanha não se deixaria guiar sinão pelo *væ victis* que gritou para os inimigos. Descabido seria qualquer sentimentalismo piedoso a seu respeito.

Aliás, a maneira barbara por que os allemães se têm conduzido nesta campanha retirou-lhes todo o direito á mansuetude e mesmo elles não saberiam agradecer aos que os não tratassem como a sua selvageria o reclama. Nós, alsacianos-lorenos, fallamos com conhecimento de causa. Nós estivemos quarenta annos ao seu lado. Nós sabemos de que são elles capazes. Não respeitam mais que a força, só a força vale para elles. Arrogantes e duros para os pequenos, obsequiosos e humildes deante dos grandes, elles são privados de qualquer sentimento de generosidade.

E' necessario, para segurança do mundo, que o Imperio da Allemanha seja completamente anniquilado e não possa nunca mais se reformar.

A vida não valeria a pena de ser vivida, si se devesse deixar-se conduzir pela pesada hegemonia teutonica. Quantas vezes não vimos, no nosso paiz, pessoas notaveis e pacificas, levadas pelas necessidades de ordem economica, tentarem um accôrdo leal com os allemães e tornarem á opposição, desanimadas: "Decididamente, não ha meio de se poder viver com essa gente." Nessas condições, que valor se póde attribuir ás mentirosas affirmações espalhadas pelo governo allemão, a respeito do pretendido enthusiasmo que, logo após a declaração da guerra, teriam manifestado os alsacianos-lorenos em favor da Allemanha?

As execuções summarias de indigenas feitas pelos allemães e as manifestações de sympathia das populações, quando alcançadas pelos soldados francezes, valem bem por illustrações caracteristicas dos verdadeiros sentimentos da Alsacia.

Acabo de ler nos jornaes um commentario particularmente suggestivo ás elogiosas referencias feitas pelo governo aos sentimentos germanophilos dos alsacianos-lorenos. O prefeito de Colmar levou ao conhecimento dos seus administrados o seguinte aviso:

"De ordem do general commandante: os habitantes de uma communa que tomarem parte em combate contra as nossas tropas, serão, não sómente elles fuzilados, mas tambem o burgo-mestre sel-o-á e a localidade será demolida.

As tropas receberam ordens terminantes para fuzilar quem quer que offereça agasalho aos francezes."

Singulares partidarios esses de quem se duvida tomem parte em combate contra as tropas allemãs!

* * *

Os agradecimentos feitos á lealdade dos alsacianos parece terem sido tão sinceros como o amor da verdade manifestado pelo statthalter von Dallwitz, que, no primeiro dia da mobilisação, supprimiu todos os jornaes da opposição e telegraphou ao chanceller Bethmann-Hollweg, dizendo que os jornaes de todos os partidos eram unanimes em affirmar ser uma guerra justa a guerra que a Allemanha fôra obrigada a declarar á França. Mas ninguem, na Alsacia-Lorena, se deixa levar por tão grosseira mystificação. Os pobres habitantes das provincias annexadas vivem hoje sob um regimen de terror. Aliás, quarenta annos de servidão habituaram-nos a ser circumspectos e desconfiados. Para sua propria vergonha, alguns raros politicos alsacianos, vendidos ao governo, puderam, sem o risco de serem desmentidos, proclamar que os alsacianos se sentiam felizes em combater nas fileiras do exercito allemão. Mas os factos provam o contrario. Quando chegar o momento, bem proximo, em que possa cada um, sem receios, exprimir os seus verdadeiros sentimentos por tão longo tempo abafados, será então um só grito de libertação e uma explosão de verdadeiro enthusiasmo pela França amada, a patria recuperada, a mãe emfim reencontrada.

Os alsacianos e os lorenos, ha quasi meio seculo separados dos seus irmãos, continuam a ser os mesmos francezes.

Viva a França! Viva a Alsacia e viva a Lorena francezas!

Daniel Blumenthal.

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

De 1 a 30 do mez vindouro, publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses pedaços, forme uma só figura, que nos deve ser entregue no dia 31 daquelle mez. As soluções devem vir acompanhadas do nome e residencia do concorrente.

Entre os que acertarem, faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A legenda da gravura ficará ao bom gosto do concorrente.

A ala esquerda dos alliados movimenta-se.

PARIS, 24, ás 23.30 (A. H.) — A's 23 horas foi publicado um communicado official do ministerio da Guerra, que diz textualmente:

"A ala esquerda está em desenvolvimento de batalha.

Nas linhas do centro nota-se relativa calma.

A ala direita parece que conseguiu afastar a possibilidade dos allemães lhe dirigirem qualquer ataque."

A LESTE DA PRUSSIA ESTA' TRAVADA UMA BATALHA ENTRE RUSSOS E ALLEMÃES

COPENHAGUE, 25 (Via Nova York) — (A. H.) — Noticias aqui recebidas annunciam que a léste da Prussia está travada uma batalha entre russos e allemães.

Os russos, conforme as mesmas noticias, estavam marchando sobre Breslau.

Os allemães pedem autorisação para atravessar o territorio da Suissa.

ROMA, 25 (A. A.) — Informam de Basiléa que a Allemanha pediu autorisação ao governo da Suissa para atravessar o territorio dessa nação, sendo-lhe negada essa autorisação.

Commentando esta noticia, a imprensa diz que a Italia está resolvida a fazer respeitar a neutralidade da Suissa.

OS RUSSOS ESTÃO APENAS A UM DIA DE TARNOW E A TRES DE CRACOVIA.

LONDRES, 25 (Via Nova York) (A. H.) — Telegramma de Petrograd informa que os russos continuam a perseguir as tropas austriacas e estão agora apenas a um dia de marcha de Tarnow e a tres de Cracovia, e, portanto, em communicações ferro-viarias directas com Vienna e Budapest.

O presidente Wilson descontente com alguns diplomatas extrangeiros. As declarações do addido militar á Embaixada allemã.

WASHINGTON, 25 (A. A.) — Nas rodas officaes corre que o presidente Wilson está sériamente descontente com a attitude assumida por alguns membros do corpo diplomatico aqui acreditado, que têm feito declarações que affectam á neutralidade dos Estados Unidos.

Entre elles figura o addido militar á embaixada allemã, sr. von Schoen, que numa reunião declarou que o Japão, logo depois de terminada a guerra européa, se baterá contra os Estados Unidos.

OS MEDICOS ALLEMÃES ABANDONAM OS FERIDOS

BORDEOS, 25 (A. H.) — "La France de Bordeaux et du Sud-Ouest" publica carta de feirdos allemães estygmatisando a conducta dos medicos das ambulancias allemãs, que abandonam os feridos no momento do perigo.

As referidas cartas dizem que, devido á covardia dos medicos, têm morrido nas ambulancias milhares de feridos, por falta de soccorros opportunos.

A morte em combate de um general allemão

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegramma recebido de Berlim annuncia que o tenente-general von Busse morreu em combate.

OS ALLEMÃES VOLTARAM A BOMBARDEAR AS RUINAS DE REIMS

BORDEOS, 25 (A. H.) — Foi officialmente communicado á imprensa que os allemães, na terça-feira, á noite, começaram novamente a bombardear as ruinas da cathedral de Reims.

Os allemães cahem em uma cilada, sendo completamente derrotados pelos russos.

PETROGRAD, 25 (A. A.) — Um communicado official annuncia que os allemães, attrahidos por um habil movimento de recúo das tropas sob o commando do general Rennekampf, acreditando que esse movimento denunciava fraqueza, atacaram os russos, sendo completamente derrotados.

Os allemães retiraram-se, sendo a região polaca occupada pelas tropas russas.

UM "ZEPPELIN" LANÇA TRES BOMBAS SOBRE OSTENDE

OSTENDE, 25 (A. H.) — Hontem, á noite, um Zeppelin andou evoluindo sobre a cidade.

O "Zeppelin" arremessou tres bombas, que causaram prejuizos insignificantes.

O CONDE D'EU, GUARDA CIVICO FRANCEZ

São do ultimo numero de *L'Illustration*, aqui chegado, a gravura e as palavras que a seguir reproduzimos e traduzimos:

"Tendo o governo autorisado a creação de guardas civicas, o sr. Paul Bignon, "maire" da cidade d'Eu e deputado pelo Sena-Inferior, appellou para a boa vontade dos seus concidadãos, afim de formar uma milicia encarregada de assegurar a ordem na interessante cidade. Inscreveram-se immediatamente 80 habitantes, esquecendo todas as suas divergencias de opinião e fraternisando no mesmo impulso patriotico.

Assim é que, fazendo alternativamente a guarda deante da "mairie", pódem ver-se o sr. Paul Cagé, capitão dos bombeiros, antigo presidente do Comité Radical Socialista, e o conde d'Eu, que, á sua qualidade de principe da casa de França, póde accrescentar o titulo antigo de general do exercito brazileiro.

Gaston d'Orléans, conde d'Eu, actualmente proprietario do castello d'Eu, é, com effeito, o filho mais velho do duque de Nemours, e neto do rei Luiz-Philippe. Nascido em 1842, em Neully, elle desposou, em 1864, no Rio de Janeiro, a filha do imperador D. Pedro II, ao qual teria que succeder. Durante a grande guerra do Paraguay, o conde d'Eu commandou as forças reunidas do Brazil, da Argentina e do Uruguay.

Hoje, como um simples burguez, o general, "que devia sem imperador do Brazil", cumpre o seu dever de bom francez."

O VAPOR "NESVIK" BATE NUMA MINA

LONDRES, 25 (A. H.) — Telegrapham de South Shields:

"O vapor "Nesvik" esbarrou com uma mina, no mar do Norte, sossobrando immediatamente.

Dois homens da tripulação morreram afogados."

OS RUSSOS TOMAM DIVERSAS POSIÇÕES AOS AUSTRIACOS EM PRZEMYSL

PETROGRAD, 25 (Via Nova York) (A. H.) — Annuncia-se officialmente que os russos tomaram diversas posições fortificadas, nas proximidades de Przemysl.

O ESTADO-MAIOR DIZ QUE O EXERCITO ALLEMÃO APENAS TEVE LIGEIROS ENCONTROS COM OS ALLIADOS.

BERLIM, 25 (Via Nova York) (A. H.) — O estado-maior general allemão forneceu á imprensa um boletim, datado de hontem, quinta-feira, no qual se annuncia que no theatro occidental das operações de guerra houve, a 23 do corrente, alguns pequenos encontros com os alliados.

O boletim do estado-maior, porém, não adeanta mais nada, nem mais nada transpirou relativamente á situação do exercito allemão.

Faltam noticas da Belgica e do léste da Allemanha.

A MORTE DO GENERAL ALLEMÃO STEINMETZ

LONDRES, 25 (A. A.) — Está confirmada a noticia da morte do general allemão Steinmetz.

O EMBAIXADOR DA TURQUIA EM NOVA YORK E AS SUAS APRECIAÇÕES SOBRE A GUERRA NAS PHILIPPINAS.

WASHINGTON, 25 (A. A.) — O embaixador da Turquia, nesta capital, declarou ao sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, que não retirará as suas apreciações acerca da conducta das tropas americanas durante a guerra nas Philippinas, nem os seus conceitos sobre as perseguições que soffrem os negros nos Estados Unidos.

O embaixador da Turquia deixará brevemente esta capital, não sendo ainda conhecido o nome do seu substituto.

NO MAR NEGRO, NAVIOS DE GUERRA ALLEMÃES FAZEM EXERCICIO DE TIRO.

CONSTANTINOPLA, 24, ás 23,50 (A. H.) — Os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", acompanhados de diversas canhoneiras e torpedeiras, fizeram exercicios de tiro no Mar Negro, voltando, em seguida, ao Bosphoro, afim de se reunirem á divisão da esquadra do commando de Reider-Pachá.

Bruxellas está sendo transformada pelos allemães em uma grande fortaleza

ANTUERPIA, 24, ás 23,40 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Bruxellas informam que os allemães trabalham energicamente no sentido de transformar aquella capital numa grande fortaleza.

Milhares de toneladas de terra têm sido transportadas para ali e empregadas na construcção de muralhas.

OS ALLEMÃES BOMBARDEAM, COM EXITO, CIDADES INIMIGAS

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegramma official, procedente de Berlim, communicado á imprensa desta cidade, diz que as forças allemãs bombardearam, com exito, Troyon, Les Paroches, Camp des Romains e Lunéville.

OS AUSTRIACOS PERDERAM INUTILMENTE UM PRECIOSO TEMPO

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Informam de Vienna que as forças austriacas, que operam na Galicia, entrincheiradas nas suas novas posições, esperaram inutilmente o ataque das tropas russas.

O KAISER LANÇA MASSAS ENORMES DE SOLDADOS CONTRA A ALA DIREITA DOS FRANCEZES.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegrapham de Berlim, communicando que o commando geral das tropas allemãs está lançando com grande energia massas enormes de gente contra a ala direita do exercito francez, que se apoia na linha de obras defensivas nos arredores de Verdun. Todavia, os esforços dos allemães não lograram exito, ficando intacta a linha franceza.

Os peritos militares tecem elogios ao general Joffre.

As tropas russas tomam vinte canhões

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanhta, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 25 (A's 14.40) — O estado-maior general russo annuncia que a cidade de Jaroslaw foi tomada de assalto, no dia 21 de setembro, resultando dahi um avanço geral das tropas russas, durante o qual foram tomados ao inimigo vinte canhões.

A cavallaria russa perseguiu de perto a rectaguarda das forças austriacas, tomando-lhes tambem canhões e prisioneiros.

Estão chegando alli novos regimentos russos, recentemente formados e que combatem com bravura, ao lado dos camaradas mais antigos."

Os russos nas proximidades de Cracovia

LONDRES, 25 (A. A.) — O "Central News" assegura que as tropas russas estão nas proximidades de Cracovia.

O COMMANDO GERAL DAS TROPAS EM OPERAÇÕES NA AFRICA DO SUL.

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu o seguinte telegramma do "Foreign Office":

LONDRES, 25, ás 5 horas — O general Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, assumiu o commando geral das tropas em operações."

Discurso do senador Leopoldo de Bulhões

Publicamos na 4ª pagina o discurso pronunciado hontem, no Senado, pelo dr. Leopoldo de Bulhões.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|° de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Um apparelho photographico

A casa Leterre, conhecido e acreditado estabelecimento photographico, dos srs. Bertea & C., á rua Sete de Setembro n. 145, quiz tambem concorrer para maior brilho do presente concurso, offerecendo para premio um apparelho Browrie n. 2. Não é difficil calcular como vae ser disputado esse premio, não só porque a arte photographica tem hoje amadores enthusiasticos por todos os cantos, mas ainda pelo alto conceito em que é tida a casa Leterre.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura

O premio "Vicente de Ouro Preto"

A entrega da casa ao sorteado vae ser feita solemnemente

Dentro de alguns dias chegará a esta capital o navio-escola "Benjamin Constant", de cuja guarnição faz parte o 2º sargento Euzebio Pereira, a quem coube o "Premio Vicente de Ouro Preto", que sorteámos por occasião do segundo anniversario do apparecimento d'"A Epoca".

Logo após o seu regresso, ser-lhe-á feita a entrega da casa que mandámos construir á rua Adelaide, na estação do Meyer. Essa solemnidade realisar-se-á na propria casa sorteada, orando o Conde de Affonso Celso, irmão do nosso saudoso director. O eminente homem de letras entregará ao modesto servidor da Patria a escriptura publica que o torna proprietario e bem assim a chave principal do predio.

Por essa occasião os leitores d'"A Epoca" poderão visitar a casa que sorteámos e verificar o capricho que presidiu á sua construcção.

Ficará, então, plenamente cumprida a nossa palavra, não obstante os entraves de toda a ordem que nos foram oppostos, mas que, com tenacidade e auxiliados pelo publico, conseguimos vencer por completo.

E' a primeira vez que na imprensa do Brazil se annuncia um concurso dessa ordem e que o premio é effectivamente entregue, depois de um sorteio de cuja lisura e honestidade os proprios interessados podem dar testemunho.

Estão no escriptorio desta folha, á disposição do publico, todos os documentos referentes ao predio sorteado, como sejam a escriptura de compra do terreno, o contrato para construcção da casa, o "habite-se" da Prefeitura e o recibo da ultima prestação, firmado pelo constructor.

Respondendo ao «leader»

Vicente Piragibe

NOTAS AVULSAS

Entre os drs. Wenceslão Braz e Lauro Sodré são muito cordeaes as relações. E' o que sabemos. Nem errariamos, dizendo que, entre o futuro presidente da Republica e o senador paraense, houve troca de cartas affectuosas, muito recentemente.

Como é sabido, os amigos do dr. Lauro Sodré, que, no Estado do Pará, seguem a sua orientação politica, nas eleições de 1º de março suffragaram a chapa em que figurava o nome do dr. Wenceslão Braz, embora os chamados *lauristas* paraenses não tenham ligações politicas com o P. R. C.

Foi *A Epoca* a primeira folha desta capital que fez a referencia, que toda gente comprehendeu, ao nome do senador do Pará, dando como provavel que á s. ex. viesse caber um cargo de administração, no futuro quadriennio.

Apesar disso, estamos autorisados a declarar que o dr. Lauro Sodré não recebeu carta do dr. Wenceslão Braz, convidando-o para exercer quaesquer funcções, como auxiliar do seu governo. E nada lhe tendo sido perguntado, claro é que nada poderia ter respondido.

O general Vespasiano de Albuquerque, titular da pasta da Guerra, tomará posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar na proxima segunda-feira, 28 do corrente.

Pelo general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, foi hontem lavrada uma portaria, mandando que ficassem á disposição do coronel Benjamin Liberato Barroso, governador militar do Ceará, o capitão João Torres Cruz e o tenente Ernesto Ramos de Medeiros.

Ninguem ainda esqueceu, por certo, que o general Vespasiano, ha ainda pouco tempo, resolveu chamar aos seus corpos todos os officiaes exercendo, nos Estados, commissões alheias ao serviço do Exercito, sob o fundamento, aliás plausivel, de que o serviço regimental estava a resentir-se da ausencia daquelles militares.

Agora, porém, s. ex. resolveu tolerar que os officiaes do Exercito voltassem a desempenhar cargos de nomeação dos governadores de Estado, como se evidencia da portaria e que acima alludimos. E' verdade que nos corredores do quartel-general, hontem, se affirmava não estar o general Vespasiano disposto a conceder outras licenças eguaes ás facultadas aos officiaes que vão commandar batalhões da policia cearense. A portaria de s. ex. a esse respeito, teria apenas significado uma excepção nada estranha ás famosas "injuncções" de que tanto se falla no Senado.

Estamos certos, porém, de que o general Vespasiano, mormente agora que o fizeram representante da justiça militar, não dará ganho de causa aos murmuradores e começará a confundil-os, qualquer destes dias, mandando ficar sem effeito a ordem que afastou da Prefeitura do Recife, aonde estava prestando optimos serviços á população da capital pernambucana, o capitão Eudoro Corrêa...

Por 6$400, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com .... 100:000$000 na extracção da Loteria Federal a realisar-se hoje.

O sr. Leopoldo de Bulhões, de ha muito que se vem affirmando, quer na administração, quer no Parlamento, um dos raros homens que, neste paiz essencialmente politiqueiro, cultivam a sério a difficilima sciencia das finanças. Acontece, porém, que, quando s. ex., em virtude dos principios professados, toma logar entre os adversarios da politica seguida por este ou aquelle governo, os seus mais fervorosos admiradores da vespera passam a negar-lhe competencia, si é que o não atacam furiosamente, com um desembaraço de causar espanto... ás pessoas ainda susceptiveis de se deixarem escandalisar por essas bellezas de sentimentos dos nossos homens publicos.

Nunca, como no actual quadriennio presidencial, o sr. Bulhões foi mais "esquecido" pelos seus "amigos". No Senado, quando s. ex. entrava para occupar a cadeira de representante de Goyaz, cumprimentavam-n'o friamente, num gesto quasi desdenhoso, de contraste absoluto com as barretadas e curvaturas de ainda bem pouco tempo. E o sr. Bulhões, intimamente, sorria dessa frieza, como talvez já houvesse sorrido das effusões de outr'ora.

Nestes ultimos dias, porém, o senador goyano deve ter notado uma extraordinaria differença no tratamento dos seus collegas. Ainda hontem, antes e depois do seu eloquente discurso, que póde ser considerado como lançamento das bases de um plano de governo, o sr. Leopoldo de Bulhões foi alvo das mais requintadas amabilidades e deferencias por parte dos conservadores. E nem se pense que o primeiro a abraçar o orador tenha sido o sr. Pires Ferreira. Arrastando-se habilmente pelas bancadas, o sr. Tavares de Lyra, ex-futuro ministro do sr. Wenceslão Braz, chegou até o sr. Bulhões, abraçou-o demoradamente e, com ternuras na voz, perguntou-lhe... quando era o seu anniversario natalicio.

E' que o sr. Leopoldo de Bulhões está magnificamente cotado para ministro da Fazenda no futuro governo, e, neste paiz, quando um homem se vê prestes á ascender á uma alta posição administrativa, mesmo que elle não tenha os meritos de s. ex., logo lhe rastejam aos pés, dezenas de Tavares de Lyra...

Foi acceita a renuncia que da serventia vitalicia do 9º officio de tabellião de notas desta capital pediu o bacharel João Severiano da Fonseca Hermes, tendo sido nomeado para servir interinamente aquelle officio o bacharel Djalma da Fonseca Hermes.

O TEMPO

Pela madrugada de hontem, violentissimo tufão, que durou hora e meia, desencadeou pela cidade, causando sérios damnos materiaes e varias perdas de vidas.

Seguiram-n'o intenso calor e um sol causticante; á tarde, entretanto, zephyro bemfazejo amenisou um tanto a canicula.

Durante a noite, cahiu alguma chuva sobre a cidade e pelos arrabaldes.

A temperatura oscillou entre 22º,3, minima, e 28º,6, maxima.

O conde de Frontin, director da Central do Brazil, fez annos em 17 do corrente, razão por que recebeu, nas officinas do Engenho de Dentro, uma manifestação de apreço ás suas qualidades pessoaes e de administrador intelligente, energico, altivo, bondoso e sobremaneira util aos amigos...

O conde de Frontin, depois de ouvir uma infinidade de discursos allusivos á data de seu anniversario, não teve outro remedio sinão tambem usar da palavra: ficou vermelho, deu uns quatro ou cinco *safanões* na corrente do relogio e, depois, foi uma nunca acabar de promessas, cada qual mais extraordinaria, aos respectivos subordinados.

O grande luminar de engenharia nacional, entre outras coisas, disse aos empregados da Central ser contra o arrendamento dessa via ferrea e accrescentou: — "Si aqui continuar, o que não é muito provavel, farei tudo quanto estiver ao meu alcance para melhorar a vossa situação ! "

Bonito ! não acham ?

De boas intenções, não ha duvida, o inferno está cheio, mas acreditamos mesmo que em se tratando das do conde de Frontin, não ha espaço no reino de Satanaz para acolhel-as...

O conde de Frontin disse mais: — "E' verdade que estou em atrazo para comvosco no pagamento de ordenados, mas que fazer ? O governo autorisou-me a executar as obras da Serra do Mar, e até hoje não me forneceu um real, extraordinariamente, com o fim de pagar as despesas oriundas de tal melhoramento !

Fui obrigado, pois, a lançar mão da quantia destinada ao pagamento de vossos vencimentos !

Entretanto, logo que o Congresso attenda ao meu pedido de credito de 45.000:000$000, para occorrer aos gastos derivados dos grandes melhoramentos introduzidos na Central, o pagamento ao meu pessoal ficará completamente em dia ! "

Viram ? O conde de Frontin, com a maior sem ceremonia deste mundo, confessou ter abusivamente lançado mão de dinheiros destinados a pagamentos de folhas do pessoal sob suas ordens, para fins diversos daquelle que está clara e insophismavelmente determinado na lei orçamentaria do exercicio vigente.

Onde anda o Tribunal de Contas, que não chama á ordem o director da Central ?

Onde paira a contabilidade do Thesouro Nacional, que não põe cobro á semelhante irregularidade ?

Onde se esconde o ministro da Viação, que não cuida de sanar a anomalia consubstanciada no facto de ser a Central do Brazil, hoje, a unica repartição federal onde existem empregados que não recebem vencimentos ha dois e mais mezes ?

Infeliz Republica, em que os discursos de um conde de Frontin, alliados aos retumbantes e pittorescos reclames que de seu nome fazem amigos interessados e cavadores emeritos, tornam esquecidas as difficuldades de todo genero com que innumeros chefes de familias lutam para bem cumprir os seus deveres moraes na sociedade !

Assumiu hontem o cargo de inspector da Instrucção Publica do Estado do Rio o inspector escolar João Ricardo Ferreira Campello.

E' que o respectivo funccionario, sr. Clodomiro de Vasconcellos, entrou no goso de férias.

— Em vista da licença concedida ao chefe de secção da Inspectoria de Instrucção, sr. Manoel de Azevedo Machado, assumiu hontem o respectivo cargo o 1º official Arthur Noronha.

O ministro da Marinha dispensou o capitão de mar e guerra engenheiro naval Octavio Tavares Jardim do cargo de fiscal das obras da Armada, confiadas á industria particular, nomeando para substituil-o o capitão de fragata engenheiro naval Cleto Ladislão Tourinho Jupi-Assú.

Em o mez vindouro, serão julgados pelo Jury de Nictheroy o poeta João Pereira Barreto e Americo Alves Bellas.

O primeiro matou sua esposa, d. Annita Levy Barreto, e o outro assassinou José Candido Vieira de Souza e feriu mais cinco pessoas.

Ambos os criminosos foram hontem scientificados da sessão do Jury.

Os bandidos do Contestado

O ministro da Guerra, por aviso de hontem, mandou servir na 11ª região, no Paraná, o 1º tenente medico dr. Angelo Godinho dos Santos, que exercia as suas funcções no 56º batalhão de caçadores, continuando nesta unidade o medico que a acompanhou até aquelle Estado.

O ministro da Guerra autorisou o abono de mais meia etapa, em dinheiro, ás praças que servem em Passo Fundo, e dahi até Marcellino Ramos, a exemplo do que se praticou com as que se acham em operações no Estado do Paraná.

O ministro da Marinha permittiu que o cirurgião dentista Eduardo Roiz Lopes preste gratuitamente os seus serviços profissionaes no Hospital Central de Marinha.

O dia de hontem no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente, o sr. Raymundo de Miranda, em poucas palavras, justificou um projecto autorisando o governo a entrar em accordo com o Banco do Brazil, no sentido de este ampliar suas operações de redescontos de papeis commerciaes, effectuando tambem descontos directos, emquanto permanecer a moratoria.

Em seguida usou da palavra o sr. Leopoldo de Bulhões, que se occupou da nossa situação economica e financeira.

O seu discurso vae noutro logar.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

O ministro da Marinha concedeu tres mezes de licença, em prorogação, ao capitão-tenente reformado Leão Amzalak, secretario da Escola Naval.

As promoções no Exercito

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-maior, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou as seguintes propostas: na arma de cavallaria: a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Orivaldo de Freitas Lima; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Oscar Carlos Franco de Souza; e a 2º tenente o aspirante a official Raul Pereira de Mello.

Na arma de infantaria: a major, o aggregado Nestor Sezefrido dos Passos, que aguardava vaga; a capitães, por estudos, o 1º tenente Benedicto Marques da Silva Acquara; e, por antiguidade, o 1º tenente Rogerio Cavalcante Pereira da Silva; a primeiros tenentes, por antiguidade, o 2º tenente Antonio Araripe Macedo; e, por estudos, o 2º tenente Julio Capitulino da Silva Pitta e a segundos tenentes, os aspirantes a official José de Almeida Figueiredo, Isaltino de Pinho e João da Costa Palmeira.

Será nomeado o primeiro-tenente Aventino Ribeiro instructor do 6º grupo do 1º periodo da Escola Pratica do Exercito, em substituição ao segundo-tenente Luiz Gonzaga Fernandes, que se exonerou daquelle cargo.

Um conquistador perigoso

Manoel Duarte dos Reis é o nome de um perigoso individuo, que nas horas vagas dá-se ao prazer de dirigir galanteios ás senhoras que por elle passam.

Hontem Manoel, dirigindo-se para a rua de São Christovão, esquina da rua Coronel Figueira de Mello, começou a abraçar todas as senhoras que por alli passavam.

Comparecendo a policia do 10º districto foi o «D. Juan» recolhido ao xadrez, depois de autoado.

CURSO DE MUSICA

Inaugurou-se hontem, na rua Larga n. 16, o curso de musica dirigido pelo conhecido maestro Constantino Nunes.

O novo curso de musica comporta differentes aulas, taes como harmonia theoria e execuções instrumentaes, estando a cargos dos maestros Francisco Leo, Ernani Malheiros e outros.

O CASO DOS AVISOS RESERVADOS

Um discurso do sr. Fonseca Hermes sobre pagamentos do Thesouro

A resposta do sr. Mauricio de Lacerda

O sr. Fonseca Hermes foi o primeiro orador, hontem, na Camara, que occupou a tribuna.

S. ex. sentia-se constrangido, porque, como a Camara não ignorava, ia tratar de um facto que dizia com o caracter e com a dignidade daquelles que têm as responsabilidades politicas e administrativas do paiz.

Quando as invectivas e as injurias alvejam a pessôa humilde do representante do Rio Grande do Sul que tem a honra de dirigir a palavra á Camara dos Deputados, esse gesto passa, como passou outr'óra, quando exercia, no governo do marechal Deodoro da Fonseca, o cargo de secretario geral.

Do estudo psychologico que fez dos homens publicos do seu paiz e das criticas que lhes são feitas, sabe que é uma tára, que é uma obcecação, que é um programma infallivel o alvejamento dos homens que galgam as posições politicas.

O orador faz, então, a psychologia da época, alongando-se em considerações, para concluir:

— Ao tempo do Imperio, homes houve que soffreram as mesmas dolorosas penas; homens houve que tiveram de occupar a tribuna parlamentar, onde exerciam um papel de alta representação, como tambem a tribuna da imprensa, para se defenderem de accusações que lhes eram formuladas.

Ao tempo do Imperio, porém, havia o cerceamento. Hoje, com a fórma democratica, no regimen republicano, esse cerceamento desappareceu.

Trata o orador da moral politica e da moral privada.

Ora, o sr. Mauricio de Lacerda tinha denunciado á casa um grave facto, lendo, da sua tribuna, uma série de telegrammas.

Esses telegrammas, de uma linguagem vaga, diz o orador, eram assignados "Euclydes". Si s. ex. occupasse, não a tribuna parlamentar, mas a tribuna judiciaria, ter-se-ia recordado de lições que, ao tempo em que exercia a advocacia, lhe davam os grandes mestres que desenvolvida e sabiamente trataram do direito da prova. E poderia, de prompto, ter contestado o sr. Mauricio de Lacerda com argumentos juridicos, com as lições desses mestres a que vem de alludir, affirmando á Camara que, para que a prova documental possa ser um elemento para a fixação do criterio da verdade e, portanto de illuminação de consciencia para um "veredictum justis"; é de mistér que ella se revista de requisitos intrinsecos e extrinsecos, contra os quaes não haja a objectar e cujo simples exame convença aos mais arraigados e aos mais interessados na affirmativa contraria do facto que se discute.

S. ex. não está, porém, numa tribuna judiciaria.

Analysa, em seguida, a attitude assumida pelo representante fluminense, cuja capacidade de trabalho e rara illustração elogia, e affirma que o facto do sr. Mauricio ter trazido para a Camara essa questão melindrosa, que affecta a pessôa de um parente seu, não o sorprehendeu.

Ha dias, informou-o um amigo de que em uma sala de redacção de um jornal desta capital apparecera um sr. Sebastião Tarouquela, ou Torsquela, exhibindo documentos que, dizia elle, compromettiam grave e sériamente a administração do paiz e especialmente o sr. presidente da Republica e sua casa militar.

Esse Sebastião dizia-se continuo do palacio do Cattete e encarregado pelo tenente Leonidas da Fonseca (a informação, tal qual a recebeu, não fallava em Euclydes) de ir ao Thesouro receber quantias para lhe serem entregues. Naturalmente, quando se não encontravam, o tenente Leonidas dirigia-lhe despachos telegraphicos, para que se apressasse...

Naturalmente esses dinheiros soffriam repartição entre os seus exploradores.

Continuava o informante dizendo que Sebastião, chamado pelo genral Barbedo, fôra por elle encarregado de ir ao Thesouro receber uma certa quantia, e Sebastião, melindrado com essa nova ordem, dissera já estar cançado de embrulhos e que não se mettia mais nisso.

Deu-se, então, uma scena de pulgilato, tendo o general Barbedo sacudido com força o Sebastião, que, por infelicidade, cahiu contra um portal, rachando-se-lhe o couro cabelludo.

Fez-se escandalo; o sr. presidente da Republica interveiu e houve por bem remetter Sebastião para a Colonia Correccional de Dois Rios.

O tenente Leonidas da Fonseca não podia deixar o seu socio em abandono; empenhou-se e conseguiu que voltasse esse tal Sebastião da Colonia Correccional Dois Rios.

Tendo voltado, Sebastião, em vez de continuar no serviço de expedições ao Thesouro, no que tinha interesse, foi a "A Epoca" levar documentos e contar esta historia.

Sebastião entregou esses documentos a "A Epoca" e esse amigo do orador procurou-o, naturalmente alarmado, como quantos outros, como o proprio illustre deputado pelo Rio de Janeiro e acreditando na hypothetica veracidade de taes documentos, com muitos rodeios, respeitando a delicadeza de seus sentimentos, apesar das relações affectivas que os prendiam, com muito cuidado e carinho mesmo, deixou-lhe ver, através de suas palavras, um pouco sybillinas, a possibilidade de s. ex. se apoderar de semelhantes documentos, mediante uma remuneração a Tarouquela.

O sr. Fonseca Hermes respondeu a esse amigo que acreditava tão pouco em semelhantes infamias que nem siquer communicaria o facto ao presidente da Republica.

O orador, com effeito, levou ao conhecimento do presidente da Republica esses factos.

S. ex. affirma á Camara que Sebastião Tarouquela nunca foi empregado no Cattete. E' um refinado chantagista.

Lê então a sua fé de officio, ou informações que lhe prestou o dr. chefe de policia:

"Secretaria da Policia do Districto Federal — Em 25 de setembro de 1914 — Exmo. sr. dr. chefe de policia — Informando a v. ex. do que consta, nesta repartição, a respeito de Sebastião Ferreira Tarouquela, offerece-se-me declarar que esse individuo, que é muito conhecido, tanto na delegacia do 5º districto como na do 6º, por ser consummado chantagista, foi preso, tanto em um como em outro districto, por praticar "chantages", sendo que a 22 de maio ultimo, intitulando-se estafeta do palacio do Cattete, foi preso por se dizer portador de correspondencia e telegrammas por elle mesmo forjados, com o fim de auferir vantagens de pessôas incautas.

Interrogado nesta secretaria, affirmou ser funccionario da 4ª secção dos Correios, onde se verificou que não pertence, ha muito tempo, áquella repartição, devido ás constantes "chantages" que praticava.

A' vista do exposto, trata-se de um individuo de máos habitos e perniciosos á sociedade, tendo sido por isso remettido, com outros máos elementos, para a Colonia Correccional de Dois Rios, de onde foi posto em liberdade, por ter sido requerida em seu favor uma ordem de "habeas-corpus". — O secretario geral, *Damaso de Proença Gomes.*"

Nesse momento o sr. Fonseca Hermes diz, textualmente:

— Sr. presidente, basta saber quem é Sebastião Tarouquela para se comprehender que qualquer individuo que tenha a simples noção de si mesmo, de sua propria dignidade, não tente siquer delle se approximar e muito menos trocar uma correspondencia postal ou telegraphica, deixando documento de inepcia a mais absoluta, compromettendo a si e a outros com os quaes elle mantinha relações.

Dada a prova da capacidade de Sebastião Tarouquela, capacidade deprimida, aviltada, miseravel, como um individuo sem qualificação, sem existencia moral, vê-se que elle é apenas um criminoso nato que vegeta no meio da sociedade, a exploral-a.

Dada a prova de quem seja o destinatario dos despachos telegraphicos, vejamos si o remettente, si o expedidor era realmente o tenente Euclydes da Fonseca, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica e seu filho.

Trago, sr. presidente, os originaes.

Os telegrammas foram expedidos a 1, a 5 e a 9 de setembro. Todos elles com a mesma letra. O primeiro, na estação da Avenida; o segundo, numa das estações do Cattete (figura apenas um numero, não vindo o nome da estação especificado); e o terceiro, outra vez na estação da Avenida.

Todos elles estão assignados "Euclides", com "i", quando o tenente Euclydes se assigna com "y", guardando, naturalmente, a origem grega.

O primeiro telegramma é expedido do palacio do Cattete, em papel destes (o orador mostra), quando sabem os srs. deputados que os despachos do palacio são passados em papel official. O segundo telegramma dá a residencia do expedidor — rua do Chichorro n. 115. Ora, a maioria dos srs. representantes da nação neste ramo do Congresso Nacional é de advogados. Em um exame attento da prova criminal, não escaparia á arguicia de nenhum dos brilhantes collegas que, com brilho, exercem a profissão de advogado, não escaparia essa circumstancia: Sebastião Tarouquela tem duas residencias: rua da Alfandega n. 277 e rua do Chichorro n. 115. Digo isto, porque os despachos são dirigdos para a "rua do Chichorro 115" e o do dia 5 para "rua da Alfandega 277, botequim".

O sr. Mauricio de Lacerda, aparteando, declara que a rua do Chichorro 115 é a propria residencia de Tarouquela.

O sr. Fonseca Hermes allude, então, á possibilidae de poderem ler os telegrammas cujos autographos exhibe passados pelo proprio Tarouquela.

— Tenho aqui originaes de Tarouquela, diz o sr. Mauricio, e v. ex. póde fazer desde já uma comparação.

O orador agradece e, confrontando os originaes, declara que as letras são eguaes.

Os deputados presentes têm a mesma opinião.

Desfeita a duvida, e quando todos estavam convencidos da trama do Sebastião, o sr. Fonseca Hermes, perorando, dirige-se para a bancada da imprensa, nestes termos:

— Sei que novos e talvez mais apavorantes e mais escandalosos planos se architectam para surgirem após a terminação da suspensão das garantias constitucionaes. Mas eu pediria a esses jornaes que os publicassem immediatamente. Sob a minha responsabilidade, eu iria á policia pedir que não exercesse a censura, e por uma razão muito simples — para poupar ao meu illustre collega, deputado pelo Rio de Janeiro, o triste encargo de ser portador, em bôa fé, de planos escandalosos, mas que não têm, siquer, o menor viso e sombra de verdade.

Fal-o-ia, porque prenuncio brilhante o futuro de s. ex.; auguro para s. ex. uma bella carreira politica, carreira que não se póde alicerçar na areia, nem sobre as vagas movediças da calumnia.

E' um beneficio que eu peço á imprensa seja feito ao nobre deputado.

Elle é moço, é ardente, tem capacidade intellectual e moral; póde fazer carreira livremente, por si.

Imprensa do meu paiz, que não comprehendeis o alto papel que vos foi confiado, poupae o illustre deputado pelo Rio de Janeiro !

O sr. Mauricio de Lacerda, quando se passou á ordem do dia, obteve a palavra para responder ao "leader" do governo.

O representante fluminense explica os intuitos que o levaram á tribuna da Camara para denunciar o escandalo de que tratou o "leader" da maioria.

S. ex. não procurou qualquer repartição publica, afim de averiguar da procedencia das denuncias que recebera. Em compensação, quando recebeu semelhantes denuncias, exigiu provas, que lhe parecessem concludentes. Deram-lh'as todas: livro de registro e a pagina em que a ordem do pagamento constava, telegrammas, etc. Só então s. ex. avaliou da importancia e da gravidade do facto e deliberou trazel-o para o seio do Congresso, tal qual o informaram, para, agindo ás claras, apurar o que de verdade poderia haver em tudo isso.

O orador lê, então, manuscriptos de Sebastião Ferreira Tarouquella e exhibe varias photographias.

— Esses, diz o orador, foram os indicios que me levaram a agir da tribuna da Camara, provocando os discursos do "leader" da maioria e consequente defesa do tenente Euclydes.

Uma vez que o sr. Fonseca Hermes havia provado, a contento de s. ex., a inculpabilidade do filho do sr. presidente da Republica, o representante fluminense, que julga ter cumprido um dever apontando á Camara taes factos, dava-se por satisfeito e, até, congratulava-se com o irmão do presidente da Republica pelo exito da causa.

Era o que tinha a dizer.

O sr. Mauricio de Lacerda foi muito cumprimentado pelos membros da maioria.

Ouvimos hontem, na Camara, o seguinte dialogo entre o deputado Manoel Borba e um seu amigo de Pernambuco:

— Quando você chamou-me, eu ia dar um aparte ao Fonseca Hermes, que, assim, ficou prejudicado.

— Pelo que vejo, o aparte era opportuno e urgente.

— Sim. O "leader" atacava atrozmente a imprensa de mentirosa e deshonesta. E eu pretendia dizer a s. ex. que, fazendo taes accusações á imprensa, estava no dever de honra de exigir do seu irmão a suspensão do sitio, para que a imprensa accusada possa se defender. Não é justo atacar quem não póde defender-se, tolhido pela censura.

A Loteria Federal fará hoje uma extracção com o premio maior de **100:000$000**, custando cada bilhete a diminuta importancia de 6$400.

4002

Os terriveis effeitos do tufão de hontem

Uma «Yole» do Boqueirão do Passeio naufragou, morrendo dois dos seus tripulantes

OUTRAS NOTAS

O Rio foi hontem, pela madrugada, sacudido por um violento temporal.

Forte tufão, logo ás primeiras horas da manhã, desabou pela cidade, produzindo estragos consideraveis. Diversas casas foram destelhadas pela ventania, outras soffreram sérias avarias, tendo o tufão em algumas dellas levantado as claraboias, arremessando-as para longe, como si fossem folhas de papel.

Alguns dos muitos barracões armados no alto do morro de S. Carlos, no Estacio de Sá, foram destelhados, sendo as folhas de zinco que os cobriam arremessadas para logares distantes. Os quintaes e chacaras foram os que, depois das embarcações, mais soffreram com o terrivel vendaval. Alguns delles ficaram completamente devastados. A ventania a nada respeitava; arvores, canteiros e até os gradis de ferro foram inutilisados.

No mar, porém, os effeitos do tufão foram muito mais terriveis.

UM PASSEIO TEMERARIO

O temporal, embora fortissimo, não evitou a que alguns rapazes pertencentes ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, improvisassem um passeio pela Guanabara.

Não obstante o mar estar agitado, um grupo de rapazes, socios novos daquelle club, resolveram sahir em passeio de exercicio.

Calmos e alegres, os rapazes, ainda escuro, retiraram da "garage" a "yole" a oito remos "Nero". Chegando á praia, devido á agitação do mar, relutaram por algum tempo sobre si deveriam ou não realisar o passeio.

A indecisão durou poucos segundos, findos os quaes os rapazes, encorajados uns com os outros, resolveram abandonar a praia, em direcção ao ancoradouro dos navios de guerra. Todos sabiam nadar, e, por isso, poderiam, em caso de qualquer accidente, defender-se contra as perfidias do mar. Foram, porém, infelizes.

O VAGALHÃO DA MORTE

O mar cada vez mais se enfurecia e a "yole" "Nero", impulsionada pelos braços vigorosos dos remadores, avançava sempre.

Passava a pequena embarcação pelo nosso ancoradouro, proximo aos couraçados "Deodoro" e "Floriano", quando o seu patrão ordenou uma manobra no sentido de regressar á Santa Luzia. Foi justamente no momento em que a "Nero", sacudida por um vagalhão mais forte, emborcou, envolvendo-a nas aguas e com ella os seus temerarios tripulantes.

Nos primeiros instantes, os rapazes ficaram atordoados, submergindo. Momentos depois, porém, voltaram á tona, lutando contra as vagas encapeladas, e clamando por soccorro.

Os gritos angustiosos dos naufragos, muito embora estivessem elles proximo aos couraçados "Deodoro" e "Floriano", não foram attendidos pela tripulação daquelles vasos de guerra. E, si não fosse o accaso de passar por elles, na occasião, a barca "Martin Affonso", da Companhia Cantareira, cujo mestre, num movimento humanitario, fel-a parar, os tripulantes da "yole" pereceriam afogados.

Parada a "Martin Affonso", os rapazes, num esforço supremo, conseguiram se approximar della, sendo, então, a custo, transportados para bordo.

Dois delles, porém, cançados, desfallecidos, não puderam nadar para a barca e deixaram-se afundar.

Eram, então, seis horas.

Os outros, findo o primeiro momento de alegria por se verem salvos, notaram a ausencia dos dois companheiros, o pharmaceutico Aldrovando de Oliveira e Ernesto Hofer, empregado do escriptorio da casa Huber & C., á rua General Camara.

Houve, então, entre os sobreviventes, uma scena dolorosissima, alguns dos quaes, choraram convulsivamente.

AS VICTIMAS

Aldrovando de Oliveira era formado em pharmacia e trabalhava, ha tempos, na drogaria Werneck e era sobrinho do dr. Abreu Fialho. Contava 23 annos de edade, era soltriro e residia á rua Buarque de Macedo nº 28.

Ernesto Hofer é tambem descendente de uma importante familia suissa. Contava 24 annos de edade, era solteiro, reservista do exercito suisso e viéra para o Brazil ha pouco tempo.

Os cadaveres dos infelizes rapazes, até á 1 hora de hoje, não haviam sido encontrados, não obstante os esforços para esse fim empregados pela Policia Maritima.

A TRIPULAÇÃO DA "NERO"

A tripulação da "yole" "Nero", que foi construida nos estaleiros italianos de Gallinari & C., e tinha 14,m50 de comprimento, por 1,m50 de largo, era a seguinte:

Murillo S. Soares, patrão do barco; Victor Hugo da Costa, Semi Nicoláo Macumk, Ulysses Duarte Silveira, Roberto Fonseca, Benjamin Cordovil Pires, Francisco Aganin e os dois victimados.

A "yole" "Nero" era um barco novo. Chegou aqui em junho deste anno, encommendada pelo Icarahy, sendo então adquirida pelo Boqueirão do Passeio.

UMA FALU'A DESARVORADA

Além da "yole" "Nero", outras pequenas embarcações muito soffreram com o tufão. De quando em quando, chegavam ás praias de Copacabana, Leme e Ipanema canôas de pescadores, que, pela madrugada, se haviam dirigido para alto mar.

E, devido talvez á precaução desses homens affeitos ao mar, é que não temos um outro desastre a noticiar.

Uma falua das que navegam entre o nosso mercado, Macahé, Cabo Frio e outros portos da nossa costa, voltou, desarvorada, por não poder sahir á nossa barra.

TELEGRAMMAS

Italia

AO SUL DE BENGASI, OS ITALIANOS DISPERSAM E BATEM UM NUMEROSO GRUPO DE REBELDES.

ROMA, 24, ás 22,40 (A. H.) — Telegrapham de Bengasi:

"A columna Latini dispersou, ao sul, um grupo de rebeldes bastante numeroso, na maioria pertencente ás tropas regulares.

Esse grupo, que se compunha de cerca de mil homens, e que dispunha de algumas peças de artilharia, foi completamente batido pelos italianos, que o perseguiram ainda numa distancia de seis kilometros.

Os rebeldes tiveram 118 mortos e muitos feridos e os italianos tres soldados europeus mortos e seis feridos e quarenta e dois indigenas feridos.

Tambem ficou ferido na acção um official italiano."

Hespanha

O SR. DATO NÃO ADIARÁ AS CAMARAS

MADRID, 25 (A. H.) — O chefe do governo, sr. Dato, declarou que eram absolutamente destituidos de fundamento os boatos sobre o adiamento das Camaras.

O Parlamento reunir-se-á no proximo mez de outubro, para discutir e approvar o orçamento geral do Estado.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

ULTIMA HORA

A ESQUADRA INGLEZA VAE DAR CAÇA A' ESQUADRA ALLEMÃ DO BALTICO.

COPENHAGUE, 25 (A. A.) — Foram avistado trinta navios de guerra da armada ingleza no estreito de Kategatt. Assegura-se que a esquadra ingleza vae dar caça á esquadra allemã do Baltico, até então protegida pelas minas fluctuantes.

NOTICIAS DE BERLIM GARANTEM QUE OS ALLEMÃES CONTINUAM SOLIDAMENTE NO TERRITORIO FRANCEZ, APEZAR DE ANDAREM PARA TRAZ.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Noticias transmittidas de Berlim asseguram que os allemães se mantêm solidamente no territorio francez.

A imprensa, commentando o despacho portador dessa noticia, diz que a resistencia allemã, tendo logrado sustar até então a offensiva dos alliados, dá ao mundo um exemplo admiravel de força e rehabilita a estrategia dos generaes germanicos.

NÃO FOI AINDA CONFIRMADA A NOTICIA DA DEMISSÃO DO GENERAL DEIMILING.

COPENHAGUE, 25 (A. A.) — Não foi ainda confirmada officialmente a noticia da demissão do general Von Deimiling, do commando dos exercitos que operam na Alsacia.

A AVENTURA OCCORRIDA COM O PRINCIPE ALBERTO, DA BELGICA.

ROMA, 25 (A. A.) — Os jornaes desta capital, publicando a noticia da aventura occorrida com o principe Alberto, da Belgica, que teve de matar o seu "chauffeur" para escapar a uma cilada, tiram do caso a importancia que se lhe tem querido imputar, attribuindo alguns delles o facto á fantasia de alguns correspondentes de jornaes.

ATRAZO NA TRANSMISSÃO DE TELEGRAMMAS SOBRE A GUERRA

ROMA, 25 (A. A.) — Os telegrammas procedentes de Londres e dirigidos á imprensa desta capital estão sendo aqui recebidos com atrazo de tres e mais dias.

OS ALLEMAES FORTIFICAM-SE NOS ARREDORES DE VERDUN

LONDRES, 25 (A. A.) — Os allemães continuam fortificando-se nos arredores de Verdun.

AS BAIXAS ALLEMÃS SÃO CONSIDERAVEIS: 10.000 MORTOS E 15.000 FERIDOS

LONDRES, 25 (A. A.) — As ultimas communicações procedentes do theatro da guerra informam que as baixas allemãs são consideraveis, nestes ultimos dias.

Calculam-se em 10.000 o numero de mortos nas fileiras inimigas e em 15.000 o numero de feridos.

DE COPENHAGUE SÃO AVISTADOS SEIS "ZEPPELINS" EM DIRECÇÃO NORTE.

COPENHAGUE, 25 (A. A.) — Foram vistos desta cidade seis "Zepeplins" em direcção norte.

Attribue-se que se trata de um reconhecimento praticado no mar do Norte por pilotos allemães.

OS ALLEMAES SÃO REPELLIDOS PELAS FORÇAS ALLIADAS

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os allemães continuam a atacar, em diversos pontos, a ala direita dos alliados, sendo, porém, repellidos nos encontros hoje verificados.

OS ALLEMÃES FORTIFICADOS EM VERDUN, EMPREGAM NOS ATAQUES GRANDE CONTINGENTE DE ARTILHARIA E INFANTARIA.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os allemães acham-se fortificados em Verdun e cercanias, e dessa região fazem partir os seus ataques mais energicos contra os francezes, empregando nos ataques grandes contingentes de artilharia e infantaria.

O PLANO DOS ALLEMÃES E' VENCER PELA QUANTIDADE, PONDO EM ACÇÃO GRANDES MASSAS MILITARES.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Assegura-se que o estado-maior allemão está seguindo, na actual guerra, os mesmos planos de combate postos em pratica pelo general Moltke, que sempre empregou na sua offensiva grandes massas militares, tendo em vista a victoria da quantidade.

Accrescenta-se que a esse plano os alliados oppõem o triumpho pela qualidade, tendo em vista o menor sacrificio de vidas.

A GUARNIÇÃO ALLEMÃ DE SCHUCKMANNSBURG ENTREGOU-SE, SEM RESISTENCIA, A'S FORÇAS INGLEZAS.

PRETORIA, 25 (A. H.) — A guarnição do posto allemão de Schuckmannsburg entregou-se, sem resistencia, ás forças inglezas que acabam de occupar a região em que o referido posto se encontra.

UMA FORÇA ALLEMÃ ACAMPOU EM WATERLOO — HA FALTA DE VIVERES EM BRUXELLAS.

OSTENDE, 25 (A. H.) — Uma força de 40.000 allemães chegou sabbado a Waterloo, em cujos arredores acampou.

O burgo-mestre de Bruxellas, tendo verificado que começam a faltar alguns viveres, pediu ao governo, de accôrdo com o governador militar allemão, autorisação para importar os generos necessarios á manutenção dos habitantes.

SESSENTA CATHOLICOS ALLEMÃES PROCURAM JUSTIFICAR AS ATROCIDADES GERMANICAS.

PARIS, 25 (A. H.) — O "Echo de Paris" refere que 60 catholicos allemães tomaram a iniciativa de distribuir, em Roma, um "memorandum" em que procuram justificar as atrocidades de que os seus compatriotas são accusados.

A tentativa, porém, accrescenta o mesmo jornal, não produziu o menor effeito na capital italiana.

Associações

CENTRO PARAHYBANO — Em sua séde, reuniu-se hontem, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, secretariado pelo dr. Alberto Coutinho, o conselho administrativo dessa associação, com a assistencia dos socios: coronel Neptuno Bolivar, major E. Rosas, Julio Pimentel, Irineu Velloso, dr. Mendes da Silva, José Pessoa, José Cavalcante, Aurelio de Figueiredo, major Jayme Pessoa, dr. José Candido e Manoel Pessoa de Mello.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente, que constou de cartas de agradecimentos e propostas para socios contribuintes.

Na ordem do dia, tratou-se da substituição do primeiro secretario, que, por motivo de ordem superior, ausentou-se desta capital.

Foi, por designação do conselho, escolhido para o cargo o socio Manoel Pessoa de Mello.

Tratou-se com vivo interesse da situação economica do Estado, sendo deliberado que o Centro, por sua directoria, prosiga na propaganda já encetada da fundação da caixa filial do Banco da Republica.

Foi resolvida a organização de uma commissão de technicos para estudar o meio pratico de auxiliar a lavoura, dando sahida aos productos do Estado, maximé o algodão, principal factor de exportação, e cujo deposito, no momento actual, representa um stock superior a 1.500.000 fardos.

Para tratar desse assumpto especial será convocada nova reunião.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, ás 22 horas.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os medicos allemães abandonam os feridos nas ambulancias

Um Zeppelin lança tres bombas sobre Ostende — As ruinas da cathedral de Reims novamente bombardeadas — Os russos estão a um dia de Tornalle e tres de Cracovia

Tres navios de guerra austriacos vão a pique na costa da Dalmacia

PARIS, 25 (A. H.) — (Via Nova York) — Telegramma recebido de Trieste informa que duas torpedeiras e um "destroyer" austriacos foram a pique, sexta-feira, na costa da Dalmacia, por terem batido em minas submarinas.

CHEGAM A' ARGENTINA OS NAUFRAGOS DO "CAP TRAFALGAR"

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Chegaram aqui, a bordo do vapor "Eleonore Woermann", 380 naufragos do cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar", posto a pique por um cruzador inglez, nas alturas dos Abrolhos. Entre elles encontram-se 138 marinheiros da canhoneira allemã "Eber", que se acha na Bahia.

A ENTREVISTA DO "GIORNALE D'ITALIA" COM O LORD WINSTON CHURCHILL

ROMA, 25 (A. A.) — Continúa sendo objecto de muitos commentarios a entrevista que um dos correspondentes do "Giornale d'Italia" teve com o primeiro lord do Almirantado, sr. Winston Churchill, sobre a neutralidade da Italia no grande conflicto, e em que o entrevistado declarou que acha impossivel que o governo italiano tome a resolução de combater ao lado da Austria.

TRINTA E OITO MIL PESSOAS CONDECORADAS COM A CRUZ DE FERRO ALLEMÃ. — A ACÇÃO MORTIFERA DAS METRALHADORAS ALLEMÃS. — E, COMTUDO, OS ALLIADOS VENCEM.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegrammas de Berlim noticiam que até agora foram condecoradas trinta e oito mil pessoas com a Cruz de Ferro.

Calcula-se em muitos centenares os soldados victimados pelas metralhadoras allemãs, só numa ponte da frente da batalha. Os estragos das metralhadoras fazem-se especialmente sentir nas tropas que avançam através dos campos de trigo, recentemente ceifados.

Depois de um dos recentes combates, só um entrincheiramento, foram enterrados novecentos homens.

Proximo de Berry-au-Bac, estão concentrados importantes contingentes allemães, que, devido aos fortes entrincheiramentos que occupam, será muito difficil desalojal-os.

Os referidos telegrammas accrescentam que nos arredores desta região está-se combatendo sem methodo, pendendo, todavia, a victoria para os alliados, que têm obtido ligeiras vantagens.

Actualmente, os dois exercitos estão em relativo descanso.

AS FORÇAS FRANCEZAS PROGREDIRAM SOBRE A ALA ESQUERDA

Communica-nos a Legação da França:

"O ministro da França, sr. E. Lanel, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDEAUX, 24 (A's 21 horas) — No dia 23, as nossas tropas progrediram na ala esquerda, em direcção a Roye, e um destacamento francez occupou Peronne.

Entre o Oise e o Aisne, o inimigo continu'a fortemente fortificado, mas, apesar disso, fizemos ligeiros progressos proximo de Berry-au-Bac.

No valle de Aire e nas alturas do Meuse, os allemães fizeram violentos ataques, com alternativas de avanço e recuo.

Nas outras linhas, não houve alteração. (A.) — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

O "KRONPRINZ WILHELM" PÕE A PIQUE O NAVIO INGLEZ "INDIAN PRINCE" — OS SEUS TRIPULANTES E AS CARGAS RETIRADAS DO NAVIO INGLEZ CHEGAM AO NOSSO PORTO, PELO CARVOEIRO "EBERNBURG".

Ao arribar, hontem pela manhã, ao nosso porto, de onde sahira ha dias, recebeu a visita da Policia Maritima o carvoeiro allemão "Ebernburg". Em vista de uma communicação que lhe foi feita, o sub-inspector, capitão Joaquim Miranda, pediu ao commandante "Ebernburg" que lhe apresentasse os tres brazileiros que havia entre os tripulantes do "Indian Prince", posto a pique pelo cruzador allemão "Kronprinz Wilhelm", que os transferira para o carvoeiro em questão.

Este pedido occasionou um pequeno attrito entre ambos, terminado pela energica attitude da nossa autoridade, afinal satisfeita.

O capitão Miranda declarou então aos nossos patricios que se poderiam retirar dalli quando quizessem, passando, para isso, um recibo de entrega ao commandante allemão, o qual lhe fez tambem entrega de uma declaração, por escripto, de todas as occorrencias a bordo.

Nesta declaração era narrada tambem a maneira por que fôra posto a pique o "Indian Prince".

Quando este viajava com destino a Nova York, na altura da ilha da Trindade, pela tarde de 9 do corrente, foi-lhe ao encontro o "Kronprinz Wilhelm", intimando-o a parar. Em seguida o commandante daquella unidade da marinha de guerra allemã mandou retirar de bordo do navio inglez toda a tripulação, mantimentos, carvão, etc., depois do que, dois dos seus marinheiros, indo ao porão do "Indian Prince", lhe abriram as valvulas, fazendo-o submergir toalmente.

Dentre os tripulantes capturados, os de nacionalidade ingleza foram mettidos em "cabines" do "Kronprinz Wilhelm", que os levou, depois de se ter abastecido com o carvão do "Ebernburg" e para elle transferir os demais tripulantes, que são: tres de nacionalidade brazileira, alguns suecos e outros hespanhóes, ao todo 17.

O "Ebernburg" recebeu ainda 21 malas do Correio, que seguiam pelo "Indian" para Nova York; cinco passageiros, tambem do "Indian", que são: M. John Cegg, milles. Mc. Nichell, M. Mc. Nichell, srs. F. W. Beeck e W. Broock e mais quatro marinheiros do "Kronprinz", que chegarm doentes. São elles: G. Kleinknell, O. Irung, M. Thalwitzer e T. D. Lexhinsldz.

A Capitania do Porto fez transportar para terra os tripulantes e os passageiros do "Indian".

O "SARGENTO ALBUQUERQUE" VAE DEIXAR O NOSSO PORTO

O navio-carvoeiro "Sargento Albuquerque" deixará o nosso porto dentro de poucos dias, afim de abastecer os navios da esquadra que estão fundeados em varios pontos do nosso paiz, garantindo a neutralidade do Brazil no actual conflicto europeu.

O "CORNWALL" DEIXOU HONTEM O NOSSO PORTO

O cruzador da marinha de guerra ingleza "Cornwall", que ante-hontem entrou no nosso porto para abastecer-se de carvão, zarpou hontem, ás 6 horas, com destino ignorado.

DE NOVA YORK, TRANSMITTEM PARA LONDRES, NOTICIAS DE BERLIM

LONDRES, 25 (Via Nova York) (A. H.) — O Almirantado Britannico annuncia ter recebido um telegramma do vice-almirante Patey, annunciando que forças australianas occuparam, sem combate, a cidade e o ancoradouro de Frederick Wilhelm, na Nova Guiné.

BERLIM, 25 (Via Nova York) (A. H.) — O governo allemão encarregou um magistrado independente de proceder, sem demora, a um inquerito judicial permenorisadissimo sobre a destruição de Louvain.

Um inquerito anteriormente feito sobre o assumpto, deixou provado que, a um signal dado pela estação ferro-viaria de Louvain, e que consistiu no lançamento de varios foguetes verdes e vermelhos, a população civil abriu fogo sobre as tropas allemãs.

PARIS, 25 (Via Nova York) (A. A.) — Um communicado official publicado hoje, pelo estado-maior do exercito, é do teôr seguinte:

"Na nossa ala esquerda, começou hoje uma acção geral violentissima, entre destacamentos das nossas forças em operações entre o Somme e o Oise, e um corpo do exercito allemão, agrupado na região que circunda St. Quentin e Peronne.

Sabe-se que parte desse corpo veiu do centro das linhas inimigas e o restante de Lorena e dos Vosges. Os ultimos elementos desse corpo foram transportados por via ferrea até Cambrai e dahi, via Liége, transportados até Valenciennes.

Ao norte do Aisne, até Berry au Bac, não houve alteração alguma de importancia.

No centro, conseguimos ganhar terreno, a leste de Reims, na direcção de Berry e Nouvelle. Mais para leste, até á região de Argonne, a situação das nossas tropas não foi modificada.

Na margem direita do Meuse, o inimigo conseguiu tomar posição nas montanhas, que dominam o rio, na região de Hattonchatel. Forçado na direcção de St. Michel bombardeou os nossos fortes de Les Paroches e o do Camp des Romains.

Ao sul de Verdun, continuamos a occupar as collinas que margeam o Meuse.

Avançando de Toul, as nossas tropas alcançaram a região de Beaumont.

A ala direita, na Lorena e nos Vosges, repelliu diversos ataques de menor importancia, dirigidos sobre Nomeny.

A leste de Luneville, o inimigo fez algumas demonstrações nas linhas que acompanham os cursos dos rios Vegouse e Blette.

Relatorio do embaixador da Inglaterra em Berlim, enviado a sir Edward Grey sobre o rompimento das relações com o Imperio allemão

A Legação Ingleza communica-nos o resumo do relatorio enviado a sir Edward Grey, por sir E. Goschen, embaixador da Inglaterra em Berlim, sobre o rompimento das relações diplomaticas com o governo allemão.

Sir E. Goschen começa por explicar que, durante as poucas horas que mediaram entre a entrega do «ultimatum» inglez e a expiração do praso nelle findo, insistiu junto do governo de Berlim para que desistisse da resolução de violar a neutralidade da Belgica. «Mesmo que o praso que o vosso governo nos deu para respondermos fosse de 24 horas ou mais, isso não concorreria de maneira alguma para modificar a nossa resposta» declarou ao embaixador inglez o sr. de Jagow, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Quando sir E. Goschen foi despedir-se do chanceller do Imperio, encontrou-o este num estado de extrema agitação.

«Durante vinte minutos, diz o Embaixador, — o sr. Bethman Hollweg fez-me verdadeiro discurso» "Como, — exclamava elle — sómente por causa da palavra "neutralidade" que foi tantas vezes calcada aos pés em tempo de guerra, e sómente por um boccado de papel, a Inglaterra vae declarar guerra a uma nação quasi irmã e que sómente desejava ser sua amiga! Toda a minha politica se desmorona como um castello de cartas! O que fazeis é inconcebivel.

Bateis pelas costas um homen que defende a sua vida de dois salteadores.

Em razão da agitação extrema em que se encontrava o Chanceller, O embaixador limitou-se a fazer salientar a importancia que dá a Inglaterra ao cumprimento legal dos compromissos solemnes e da letra dos tratados.

O embaixador falla em seguida das demonstrações hostis que se tinham dado diante do edificio da embaixada, antes da sua partida e a transcreve na mensagem que lhe entregou um ajudante de campo do imperador Guilherme, a respeito dessas manifestações.

«O imperador encarregou-se de exprimir a v. ex. o seu pesar pelos incidentes desta noite; manda-vos dizer egualmente ao mesmo tempo que esses incidentes vos darão uma idéa da maneira como o povo allemão encara a attitude da Inglaterra, pondo-se ao lado de outras nações contra os seus velhos alliados de Waterloo. Sua magestade pede-vos tambem para dizer ao Rei que elle se orgulhava de possuir os titulos de Feld-Marechal inglez e de almirante inglez, mas que, em razão dos actuaes acontecimentos, devolve esses titulos.»

«A maneira como esta mensagem me foi entregue não era de molde a attenuar a sua propria amargura»,—acrescenta o embaixador.

PROSEGUE VICTORIOSAMENTE O AVANÇO DAS FORÇAS SERVIAS NA BOSNIA. — OS AUSTRIACOS BATEM EM RETIRADA

LONDRES, 25 (A. H.) — Telegrammas aqui recebidos de Nisch informam que prosegue victoriosamente o avanço das forças servias, na Bosnia.

Todos os esforços dos austriacos para atravessar o rio Drina, fracassaram completamente depois de combates furiosos com os servios, que os obrigaram a bater em retirada.

OS RUSSOS OCCUPARAM DIVERSAS POSIÇÕES FORTIFICADAS E APPREHENDEM A ARTILHARIA INIMIGA

PETROGRAD, 25 (Via Nova York) (A. H.) — Um communicado official do grão-duque Nicoláo, generalissimo das forças em campanha, hoje recebido nesta capital, diz:

"Na linha de frente do sudoeste, as forças russas occuparam as posições fortificadas de Czyschky e Folstyn, esta que protegia Chyroff, e, bem assim, outras posições nos arredores de Radymo. Toda a artilharia que o inimigo possuia nessas fortalezas foi tomada pelos russos.

A guarnição de Przemysl evacuou o bairro de Medyka e refugiou-se no sector oriental da fortaleza, sob a protecção dos fortes.

No theatro das operações russo-allemãs, não houve nenhum combate."

PENSAMENTO DO GOVERNO INGLEZ SOBRE OS DESEJOS DA ITALIA TORNAR EFFECTIVA A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS DO EGEU

ROMA, 24 (A's 22,55) (A. H.) — O "Jornal de Italia" publica um telegramma de Londres, em que se diz que o governo inglez pensa em renunciar a toda e qualquer opposição aos desejos da Italia de tomar effectiva a occupação das ilhas do Egeu.

A "Tribuna" diz ter informações de boa fonte assegurando que a esquadra ingleza, ao contrario do que noticiaram diversos jornaes, continuará a bloquear a esquadra allemã até que esta se resolva a sahir da bahia de Heligoland.

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — "El Diario", tratando hoje do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant, pelos allemães, pergunta aos adeptos do armamento sul-americano para que servem todas as suas theorias, si todo o nosso armamento é inutil para a resolução de qualquer conflicto internacional.

Conclue o mesmo jornal, dizendo que os nossos armamentos só têm servido como meio de realisação de negocios rendosos.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações sobre brazileiros na Europa:

De Bordeaux: — O sr. Ernesto Mattoso está bem, em Bordeaux; o estudante Soares Camargo está bem, em Montpellier; os srs. Francisco e Bento Horta, Arthur Ferreira e João Sarmento, estão bem, em Lyon; partiram de Bordeaux, pelo "Lutetia", os srs. Mario Hermes, Gabriel Andrade, Joaquim Vieira, Manoel Valette, Anna Costa, Rodrigo Soares, Lucia Anvelle, Ribeiro Quinta, Octavio Martins, mme. Cunha Figueiredo, monsenhor Gomes, Corrêa Couto, Henrique Vogeller, Aranha Silva, Jofosse, Yves Ligne; Lupercio Camargo, Jayme Padre Nosso, Soares Lima, F. Aguiar, Fernandes Barbosa, Orestes Azambuja, Vaz Amaral, João Honlevade, Deodoro Peçanha, Anna Castro, Armando Bloch, Lucy Pfeiffer, Antonio Junqueira, Regina Seemann, Oliveira Silva, Luiza Desray, Elsa Barros, Eva Caminha, e as familias Monteiro Silva, Britto, Carvalho, Castilho, Andrade, José Filho, Argemiro Barbosa, Ferraz Abreu, Maciel Carvalho, B. Mesquita, Amadeu Lisboa, Lina Billiter, Eric Mathieu, Freitas, Crissiuma, Lambert, Paula Rodrigues, Teixeira Barros, Alberto Daniel, Xavier da Silveira, Edmundo Costa, Franco Amaral, Abilio Vianna Prates, Baptista Trojado, Vaz Silva, Faria Mello Padua, Roberto Gomes, Paul Crissiuma e Fantin.

De Berlim: — A sra. Cattita Goldfarb está bem, em Frankfort; Armin Ewetch, partirá á 4 de novembro; os srs. Decio Paula Machado, Virgilio Machado e Manoel Abreu, partirão pelo "Gelria", a 7 de outubro; os srs. Alli Johnebher e Rodolpho Moiller, estão bem em Hamburgo; a sra. Silva, bem, em Leipzig; o sr. Bruno Escobar está bem, a sra. Henriette Gieseler, bem, em Lixheim; a sra. Celina Schroeder e os srs. Wenceslão Glasser, Alix Hateschbach, estão bem em Hamburgo; o sr. Henrique Furstenáu está bem, em Berlim; o sr. Julio Adams está bem, em Kiel; o sr. Oscar Antonio Schneider, bem, em Schiercke; o sr. Pedro Cultzro partiu para o Brazil, em 9 de setembro.

O ministro Barros Moreira, que se acha em Haya, dá noticias das seguintes pessoas: mme. Paquet continu'a em Bruxellas, bem; o sr. Benjamin Garcia partiu para o Brazil; o sr. Deodoro Freire está bem, em Bruxellas; o menor Proença Costa está em Leed, perto de Gand; a sra. Celina Branco está em Bruxellas; os irmãos Armando e Custodio Teixeira Leite partiram para o Brazil; o sr. Osorio Franco partiu para o Brazil; mme. Dierenbach e filhas partiram para Londres; os srs. Alfredo e Afranio Rezende partiram para Londres; o sr. Gilberto Bacellar, partiu para o Brazil e o sr. Gastão Villela e familia partiram para Londres.

Romaria pela paz

O NUNCIO APOSTOLICO PRESIDIRA' A PEREGRINAÇÃO A' GRUTA DE LOURDES.

Monsenhor Aversa, digno nuncio apostolico, presidirá a romaria, que a Sociedade de S. Vicente de Paula vae realisar domingo, 18 de outubro vindouro, indo os romeiros á encantadora gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no lindo recanto de Nictheroy, que é o sacco de S. Francisco. Ahi s. ex. revdma. celebrará missa e distribuirá a communhão aos romeiros.

Tendo por fim especial fazer preces solemnes pela paz, estão convidados todos os catholicos, homens, do Rio de Janeiro, Nictheroy e Petropolis, podendo os romeiros encontrar os cartões e todas as demais informações no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, onde tambem são distribuidos os programmas da romaria.

Os catholicos devem espontaneamente apresentar-se para obter o cartão de romeiro, sem necessidade de convite especial, até domingo 11 de outubro, prazo improrogavel.

Opportunamente serão publicados o programma e demais informações sobre a solemnidade.

O KAISER ENFERMO

LONDRES, 25 (A. A.) — Communicam de Genebra, dizendo que chegou alli a noticia de que o imperador Guilherme II está enfermo, atacado de grippe.

MAPPA DO THEATRO DA GUERRA EUROPÉA

Os srs. C. Hildebrand & C., de S. Paulo, editaram um importante mappa do theatro da conflagração européa, bastante minucioso e nitidamente impresso, do qual nos offereceram um exemplar, que agradecemos.

—

Do sr. Henri Pestre, gerente da fabrica do gaz de Nictheroy, reservista francez, que dalli partira para defender a sua patria, recebeu o nosso companheiro de trabalho J. A. da Silva, representante d'*A Epoca* naquella cidade, um cartão postal datado de 7 do corrente mez, com os seguintes dizeres:

"Depois de uma viagem magnifica, chegámos hoje a Lisboa.

As noticias são as melhores possiveis para a nossa velha raça latina.

Recommendações a todos e respeitosas saudações. — Viva o Brazil."

O cartão, que é de côres e representa a heroica defesa da cidade de Liége, tomando parte no ataque aos allemães, que são rechassados, francezes, belgas e inglezes, tem no alto o retrato do rei dos belgas.

Na Central do Brazil vae ser inaugurado o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna

E o dr. Paulo de Frontin, certamente, vae dizer-nos quantos milhares de contos de réis foram gastos em tal melhoramento

E' sabido que o dr. Paulo de Frontin, illustre e acatado director da Central do Brazil, já convidou o presidente da Republica para assistir, brevemente, á inauguração do prolongamento do ramal de Ouro Preto até Marianna.

Dizermos que semelhante prolongamento não constitue um grande serviço prestado, principalmente ao Estado de Minas, pelo conde de Frontin, não seria nem logico, nem tão pouco sincero: ao contrario, o prolongamento alludido é, talvez, uma das melhores coisas de quantas tem produzido o presidente perpetuo do Club de Engenharia e do Derby-Club, nessa via ferrea.

O Estado de Minas, não ha duvida, muito lucrará com a iniciativa do dr. Paulo de Frontin, em vesperas de entrar no terreno pratico.

A politica tambem muito terá a lucrar com a inauguração do prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna, pois ninguem ignora que servirá para um encontro amistoso dos srs. marechal Hermes e Wenceslão Braz...

Tudo isso, entretanto, nenhuma relação tem com o motivo que nos levou a tratar, hoje, da grande façanha que o conde de Frontin praticará dentro de muito pouco tempo.

Atravessamos, como ninguem ignora, a maior crise financeira de quantas ha occorrido no Brazil, de 50 annos á esta parte, e, assim sendo, estamos no direito de exigir que o dr. Paulo de Frontin venha dizer ao publico quanto custou ella aos cofres da Republica...

Dizem por ahi algures que o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Marianna foi modificado sensivelmente, porquanto, desejando o actual director da Central inaugural-o ainda na vigencia do governo do marechal Hermes, abandonou o seu primitivo traçado, que exigia grandes obras d'arte, e, deixando algumas dellas em começo de construcção, mandou fosse estudada e orçada uma "variante", que concorresse positivamente para o termino, em prazo relativamente curto, do referido melhoramento.

Ora, assim sendo, nada mais racional do que o augmento das despesas feitas para sua execução...

E' isto, justamente, que pedimos encarecidamente ao dr. Paulo de Frontin venha a publico explicar, principalmente agora que elle está mais ou menos curioso de saber por meudo aquella historia de gastos sem autorisação de que tratou, ha poucos dias, a commissão de Finanças, da Camara.

Offerecemos, pois, ao conde de Frontin, mais uma occasião opportuna de esmagar os calumniadores de sua administração honesta, sensata, energica, invejavel e illustre.

Apostamos, desde já, em como s. s. não deixará façamos, nós outros, aquillo que lhe compete de direito e de facto.

E, então? Quem foi que disse que o conde de Frontin gasta á grande, e não dá satisfações de seus actos?

Esperemos, pois, pela grande exposição, aliás inconfundivel, que o dr. Frontin vae fazer sobre as despesas feitas com a construcção do ramal de Ouro Preto a Marianna.

E hão de ver, então, como a commissão de Finanças da Camara foi injusta, querendo processar tão grande e incommensuravel administrador...

Fortaleza de Copacabana

Será inaugurada, definitivamente, na segunda-feira da proxima semana, 28 do corrente, a fortaleza de Copacabana.

Curso pratico da Escola de Veterinarios do Exercito

Pelo quartel general da 9ª região militar foi publicado havêr o ministro da Guerra declarado que, em vista do exposto no officio de 21 de agosto findo, dirigido áquella inspectoria, pelo general inspector da Saude do Exercito, deverá continuar a funccionar, apezar da partida da missão franceza veterinaria, o curso pratico de veterinaria do Exercito, installado no quartel do grupo de obuzeiros, aproveitando-se o concurso do capitão medico dr. Antonio Alves Cerqueira e do 1º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, que, sem prejuizo das commissões que exercem, assumirão a direcção das respectivas aulas.

Notas religiosas

Amanhã, domingo, ao meio dia, na egreja de São Pedro, celebra-se solemnissimo Te Deum pela exaltação do S.S. padre Bento XV. A oração gratulatoria será proferida por monsenhor Euripedes Pedrinha.

Eis a summula do seu discurso: Que é a paz? — O epitaphio de Pio X — Duplo primado — Programma religioso e social dos papas, em geral. — Qualidades e meritos pessoaes de Bento XV. — Missão especialissima de Pio X — Missão caracteristica de Bento XV — Aspecto desolador do mundo actual. — O Brazil contemporaneo. — Bento XV, o Pacificador.

Movimento sismico

Foi registrado esta manhã fraco movimento sismico, de caracter oscillatorio, que não apresenta phases com inicios definidos, razão pela qual não se póde calcular a distancia do epicentro.

Começou ás 7 horas e 40 minutos e terminou ás 8 horas e 20 minutos.

Por muitas vezes, durante a noite precedente, houve fracos tremores, sem caracteres propriamente sismicos, os quaes se manifestaram até ás 10 horas e 49 minutos de hoje, momento em que foram substituidos os papeis.

—

Por ter deixado a commissão que exercia na 10ª região militar, em São Paulo, apresentou-se hontem, ás altas autoridades do Exercito, o primeiro-tenente medico dr. Raymundo Theophilo Moura Ferreira, afim de seguir para a 11ª região, no Paraná.

O ministro da Guerra exonera o chefe do estado maior da 10ª região

O ministro da Guerra dispensou hontem, a pedido, o major Nestor Alfredo dos Passos do quadro do pessoal do serviço do estado-maior, e do cargo de chefe do mesmo serviço, no quartel general, do inspector permanente da 10ª região militar, com séde em S. Paulo.

Nomeações e exonerações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, nomeou os engenheiros machinistas capitão-tenente Juvenal de Lima Coelho e 1º tenente Eduardo Coelho da Silva, respectivamente, para os cargos de chefes de machinas do cruzador "Republica" e navio carvoeiro "Sargento Albuquerque", e exonerou os capitães-tenentes Francisco Antonio Bandeira de Mello e o primeiro daquelles officiaes de chefes de machinas, respectivamente, do "Republica" e "Sargento Albuquerque".

Foi hontem exonerado o 1º tenente José Maria de Magalhães Almeida do cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão.

—

O ministro da Marinha mandou que a Directoria do Armamento entregasse a cabrea fluctuante "Campos Salles" ao Arsenal de Marinha desta capital.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 16 srs. deputados, realisou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense.

Constando a ordem do dia de votações, foi adiada para hoje, 26 do corrente mez.

Presidiu os trabalhos, o dr. Teixeira Leite, 2º vice-presidente.

A Transoceanica

A Transoceanica, empresa de viagens, inaugura hoje, ás 16 horas, a installação solemne da nova secção de construcções e terrenos.

Para esse acto, que terá logar na séde social, á avenida Rio Branco n. 149, 1º andar, foi distribuido convite á imprensa.

Dois officiaes do Exercito vão servir como commandantes da policia militar do Ceará

O ministro da Guerra, por actos de hontem, poz á disposição do presidente do Ceará o capitão João Torres Cruz e o 2º tenente Ernesto Ramos de Medeiros, para commandarem, respectivamente, os 1º e 2º corpos policiaes daquelle Estado, conforme solicitou o presidente do mesmo Estado.

Transferencias no Exercito

O ministro da Guerra transferiu hontem os seguintes officiaes:

Na arma de artilharia, os 1ºs tenentes Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, da 6ª bateria independente para o 17º grupo e Francisco José Pinto deste grupo para aquella bateria; e na arma de infanteria, os 2ºs tenentes Francisco Joaquim Pereira Caldas Sobrinho, do 4º regimento para a 2ª companhia de metralhadoras; e Leonidas Marques dos Santos, desta companhia para aquelle regimento.

Morrer é bom... mas a Ilhana não quiz

Ilhana Machado dos Santos, senhora casada e de 44 annos de edade, hontem, pela manhã, tentou contra a existencia, ingerindo grande quantidade de mental misturado com alcool.

Pessoas de sua familia, que assistiram ao seu acto tresloucado, se apressaram em chamar a Assistencia.

Ilhana, depois de receber os primeiros curativos no posto Central da praça da Republica, ficou em tratamento em sua residencia, á rua Bella de S. João n. 311.

UMA FORTUNA COBIÇADA

A policia fluminense prende a menor Candida e sua progenitora

Em vista de ter sido negado pelo Tribunal do Estado do Rio o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Horacio Campos, a menor Candida Vieira de Souza e sua progenitora, Macaria Leal, fugiram para o logar denominado Conceição de Matto Grosso, entre os municipios de Maricá e Saquarema.

Hontem, foram ambas presas, e hoje serão remettidas para Cantagallo, onde serão entregues ao dr. Antonio Octavio da Costa, juiz de direito local.

A menor é herdeira de cerca de trezentos contos de réis.

Incendiarios denunciados

Em Nictheroy

O dr. Osorio de Almeida, promotor publico de Nictheroy, offereceu denuncia, hontem, contra Manoel Machado de Barros, Raymundo Flourtein e Marcello de Souza, como incursos no art. 136 do Codigo Penal.

O primeiro era proprietario do Bazar Odéon, á rua da Conceição n. 20, e os demais de uma fabrica de vassouras, á rua Visconde do Uruguay n. 523.

Ambos os predios foram destruidos por violentos incendios, no corrente anno.

Um caso em que um homem se revela um monstro

O capitão Oscar Maldonado, delegado de policia de S. Gonçalo, do Estado do Rio, está ás voltas com um caso, em que um homem se revela um monstro.

Residindo nas Neves, o alfaiate João Cardoso, de nacionalidade portugueza, violentou sua filha Izaura do Nascimento Cardoso, menor de 14 annos de edade, e com a mesma vivia.

Hontem, foi a victima do pae monstro ouvida, bem como o autor de sua desgraça, que, em seguida, foi recolhido á cadeia local.

A população das Neves, que, como se sabe, faz limites com a visinha cidade de Nictheroy, ficou impressionada com o caso, que será resolvido dentro de poucos dias.

NA CAMARA

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES

Estiveram reunidas hontem, na Camara, nada menos de tres commissões: Finanças, Constituição e Justiça e Obras Publicas.

A primeira, que foi presidida pelo sr. Homero Baptista, tratou de assumptos menos importantes.

O sr. Torquato Moreira apresentou parecer negando licença a Vicente Ferreira, trabalhador de 2ª classe da 4ª divisão da E. F. Central do Brazil.

O sr. Raul Cardoso leu parecer favoravel á abertura de credito, na importancia de 13:412$905, solicitado pelo presidente da Republica, para pagamento do pessoal dispensado do Lazareto Tamandaré e sua conservação.

O sr. Homero Baptista propoz um substitutivo, mandando o governo vender, em hasta publica, dentro do menor prazo, o referido lazareto.

A commissão assignou, com a emenda do sr. Homero, o parecer do relator dos creditos.

Foram assignados ainda outros pareceres de creditos, entre os quaes o de 000:000$000, para occorrer ao pagamento da Société Brevité Ferreviale, por fornecimentos de material privilegiado á directoria geral dos Correios, em virtude de contrato registrado sob protesto do Tribunal de Contas.

O sr. Torquato Moreira pediu e obteve vista desse parecer.

Ao fim da reunião, o sr. Thomaz Cavalcante apresentou o seguinte projecto de lei:

"Artº. 1º — Fica extincto o logar de segundo-tenente picador dos corpos montados, de que trata o artigo 120º da lei nº 1.860, de 4 de janeiro de 1908, sendo transferidos para o corpo de intendentes, nos respectivos postos, os tres actuaes segundos-tenentes picadores.

Artº. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Esse projecto vae ser estudado pela commissão.

Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão, ás 17 horas.

A commissão de Constituição e Justiça reuniu-se, sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Foram assignados pareceres prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro e sobre a redacção final do projecto que autorisa o governo a repatriar os brazileiros que se acham na Europa.

O sr. Pedro Moacyr apresentou parecer opinando pela revogação dos feriados, excepto o 11 de junho, 7 de setembro e 15 de novembro.

Tratou-se, depois, de outros assumptos de menor importancia.

A' commissão de Obras Publicas, que foi presidida pelo sr. Aurelio Amorim, o sr. Simões Lopes apresentou um longo e minucioso parecer sobre o projecto que autorisa o governo a rever contratos de estradas de ferro.

O parecer termina acceitando o projecto, com pequenas modificações.

PELOS TRIBUNAES

O JURY

Foi julgado hontem, no tribunal popular, Cecilio Brites dos Santos, que no dia 15 de setembro de 1913, no morro da Favella, desfechou um tiro, contra Francisco Alves de Sant'Anna, matando-o instantaneamente.

O réo teve como defensor o academico Sá Freire, que requereu a legitima defesa em favor do réo, que foi condemnado ao grão minimo do Art. 294 do Codigo Penal, isto é, 6 annos de prisão cellular.

—

Será assignado hoje o accordão do Conselho da Côrte de Appellação sobre irregularidades observadas nos adiamentos dos plenarios no Jury.

—

Tomou hontem pósse do cargo de juiz da 7ª Pretoria Criminal (no Engenho de Dentro), o dr. Martinho Garcez.

Pequenos factos policiaes

TENTOU MATAR A AMANTE. — No morro da Providencia, reside Francisca Antonia dos Santos, brazileira de 22 annos.

Francisca tem como amante o conhecido desordeiro Francisco Antunes respeitadissimo onde mora.

Constantemente os dois levam a discutir. Na madrugada de hontem, por questões de ciumes, os amantes tiveram uma discussão calorosa, acabando por Francisco sacar de um revólver e alvejar por duas vezes a amante que foi attingida no terço superior da coxa esquerda por um dos projectis.

A Assistencia soccorreu a infeliz removendo-a em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 8º districto anda no encalço do crimisoso.

DOIS VALENTES QUE SE ENCONTRAM. — Na madrugada de hontem, houve no morro do Pinto uma scena de sangue.

O desordeiro João de Araujo encontrou-se com um seu antigo desafecto, tambem desordeiro, conhecido por «Pepe» e a luta não se fez esperar.

Momentos depois estava o Araujo estendido no solo, com uma facada na região sacra.

A policia, que teve conhecimento do facto, não conseguiu saber o nome do aggressor de Araujo.

Com o seu silencio, Araujo prepara-se naturalmente para uma «revanche».

A Assistencia soccorreu o ferido que ficou em tratamento em sua residencia.

O LEÃO ALEM DE «CAFTEN» E LADRÃO — A' policia do 12º districto, queixou-se a russa Lya Goold, residente á rua da Lapa n. 70 de que o turco David Leão havia lhe roubado 45 libras esterlinas.

Diz Lya que Leão, além de ladrão é um audacioso «caften» já tendo lhe explorado por muito tempo.

Como a queixosa reside na zona do 13º districto, o commissario de dia á delegacia do 12º, mandou-a áquelle districto.

Concurso nos Correios

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da directoria geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os seguintes candidatos:

Oswaldo Barros Rego, Octacilio Baldracco Teixeira, Amadeu da Silva Fialho, Alexandre Bastos, Mario Francisco de Azevedo, Odir Pimentel de Paiva Lessa, Oswaldo Coulomb Costa, Walfrido Alves de Faria, André Augusto Fleury Curado, Arthur Herdy de Oliveira, Manoel Antunes Baptista, Joaquim Pereira de Lemos, Alberto Quirino Rodrigues da Silva, Jayme Rodrigues de Almeida e Frederico Maximiano de Araujo Junior.

—

O general prefeito concedeu hontem 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao escrivão da agencia da Prefeitura do 3º districto (Sacramento), Carlos de Souza Abalo.

—

Apresentaram-se ás altas autoridades do Exercito os generaes de divisão, dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, por ter vindo de Matto Grosso, e de brigada, graduado, medico dr. Affonso Lopes Machado, por haver assumido a chefia da 6ª divisão do Departamento da Guerra.

O sr. Leopoldo de Bulhões produziu hontem, no Senado, um excellente discurso sobre a nossa situação economico-financeira

«Boa politica é impedir ou não pactuar com a deturpação do regimen nas depurações que nullificam o resultado das urnas; boa politica é o respeito ás sentenças judiciarias, o acatamento á Justiça; boa politica é não dispender um ceitil sem autorisação e fóra do orçamento», diz s. ex.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Sr. presidente, conhecida, como está, a nossa situação economico-financeira; verificado o estado das nossas fontes de producção; verificados o estado do Thesouro, a depressão das rendas e a baixa do cambio, parece opportuno indagar como poderá o Congresso desempenhar a sua tarefa de votar as leis orçamentarias para 1915. Em que base assentará elle as avaliações da receita? Feitas as economias as mais severas e rigorosas, haverá necessidade de recorrer a novos impostos? E quaes serão elles?

Bem sei, sr. presidente, que a iniciativa das leis annuas, especialmente da receita, pertence ao outro ramo do Congresso, que sempre se mostra cioso desta prerogativa. Mas que inconveniente haverá em que levantemos no Senado questões orçamentarias, para que sobre ellas a opinião se forme, visto como o Senado, este anno, não terá occasião de collaborar na lei da receita, como aconteceu o anno passado, e, attento o atrazo dos nossos trabalhos, é provavel que elle apenas possa examinar e emendar um ou outro orçamento da despesa?

Sr. presidente, a situação é muito difficil. Não deve, portanto, ser abandonada qualquer collaboração, por mais modesta que seja, quando o tempo é escasso para a votação das leis orçamentarias e nunca o paiz lutou com maiores difficuldades para organisal-as.

Sr. presidente, eu levantarei aqui tres questões que se estão impondo ao estudo do Congresso e exigindo soluções promptas.

A primeira é a liquidação do exercicio corrente, com os seus grandes compromissos, com a sua divida fluctuante avultada, com as suas rendas diminuidas dia a dia.

A segunda é relativa aos córtes, ás indispensaveis economias, que exigem um detido estudo dos serviços e alguma coragem civica.

A terceira é a da revisão dos nossos titulos de receita, para verificar os que podem ser desenvolvidos, os que devem ser reduzidos e si haverá necessidade de crear novos para ampliar os reditos nacionaes e equilibrar o orçamento.

Antes de tudo, eu direi ao Senado que não tenho a pretenção de trazer solução para estas questões, pois para tanto não me sinto com forças; falta-me a competencia e nem possuo os necessarios dados officiaes, porque ha dois annos não se publica o relatorio do ministerio da Fazenda. Só disponho, por conseguinte, para este estudo, das informações que me são transmittidas pela imprensa.

Sr. presidente, a receita ouro foi orçada, para 1914, em 130.000 contos, e a despesa ouro fixada em 95.000 contos, deixando um saldo de 35.000 contos, ouro. Quasi toda a renda ouro provém das alfandegas, e nós sabemos que esta renda soffreu, nos primeiros mezes deste exercicio, uma reducção de 40 "|", que se accentuou ainda mais depois da guerra européa.

Tambem é sabido, sr. presidente, que, em virtude da lei vigente, os direitos ouro são cobrados á razão de 50 e 35 "|"; mas, baixando o cambio de 16 por mais de um mez, só serão cobrados 35 "|" sobre todos os artigos da tarifa.

Claro está que, em vez de um saldo de 35.000 contos, teremos um "deficit" de 25 a 30.000 contos.

Reduzida a renda ouro a 60 ou 70.000 contos, deduzida della a parte necessaria para pagamentos indispensaveis: correio diplomatico, corpo consular, compras e encommendas feitas na Europa, o saldo será insufficiente para attender ao serviço da divida externa.

A receita papel foi orçada em 367.000 contos, e a despesa papel em 435.000 contos, deixando um "deficit" de 68.000 contos.

Ora, admittida a reducção de 30 "|" (creio que não é exaggerada para a renda papel), teremos uma diminuição, na receita, de 122.000 contos, que, sommados aos 68.000 contos, perfazem o "deficit" de 190.000 contos.

O Congresso sabe que despesas avultadas, extra-orçamentarias e não autorisadas pelo voto do Legislativo, foram decretadas, executadas e hão de ser pagas. Por conseguinte, podemos concluir que o "deficit", na renda papel, será superior a 200.000 contos.

Temos o "deficit" ouro, 25 a 30.000 contos, e o "deficit" papel, superior a 200.000 contos.

Ora, com os 150.000 contos de emissão de papel-moeda, poderá o governo ir até o fim do exercicio solvendo seus compromissos internos. E os externos? Como attendel-os, si não ha renda? E, quando houvesse, como fazer remessas para Londres no momento actual?

A solução para esta parte melindrosa do problema foi indicada, si não me falha a memoria, por alguns banqueiros ás commissões reunidas da Camara e do Senado, quando nesta casa funccionavam, tratando da moratoria ou da emissão. Mas tenho certeza que um illustre brazileiro, conhecedor do assumpto, aconselhou a mesma solução: emissão de letras do Thesouro, a prazo de dois annos, em ouro, com garantia das Alfandegas.

Esta emissão seria feita de accôrdo com os nossos agentes, que ouviriam sobre ella os portadores de nossos titulos.

Esta providencia é urgente, e creio que não terá escapado ao governo, que, si não a tomou, foi, naturalmente, por ter preferido outra. O segundo problema, o dos côrtes...

O sr. Francisco Glycerio — V. ex. não está bem claro.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Qual o ponto que v. ex. quer que eu esclareça?

O sr. Francisco Glycerio — V. ex. acha que é conveniente a emissão de lettras ouro.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Com garantia das rendas das Alfandegas. Bilhetes ouro, a prazo de dois annos, para attendermos ao nosso serviço de divida externa.

O sr. Francisco Glycerio — Com isto...

O sr. Leopoldo de Bulhões — Paga-se o juro da divida externa, de accôrdo com os nossos agentes e com os portadores dos nossos titulos.

O sr. Francisco Glycerio — Mas isto é o "funding".

O sr. Leopoldo de Bulhões — O "funding" foi uma emissão de titulos definitivos de divida fundada, feita pelos nossos agentes, emquanto que estes representarão titulos de divida fluctuante, que mais tarde será consolidada. Si v. ex., porém, acha inconveniente a medida, poderá indicar outra.

O sr. Francisco Glycerio — Não, senhor.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Sr. presidente, o nobre ministro da Fazenda, quando fez a sua proposta orçamentaria, contava com o emprestimo externo. De facto, isso viria alliviar os nossos encargos; mas esse emprestimo não foi realisado, sendo certo que a guerra européa veiu augmentar a afflicção ao afflicto.

O sr. ministro da Fazenda, ao redigir a sua proposta, fez economias, creio que na importancia de 60.000 contos, concitando o Congresso a mudar de rumo, a restabelecer a ordem nas finanças, a fechar o livro da divida publica, sob pena de absoluto descredito das nossas promessas, dos nossos propositos e do nosso criterio administrativo. Escreveu mais s. ex.: outra situação como a presente será a ruina definitiva, a deshonra, porque embalde bateremos a todas as portas e nenhuma se nos abrirá, ninguem nos acreditará mais."

O sr. ministro da Fazenda, sr. presidente, não póde fazer mais economias, porque a lei o obrigava a organisar a proposta de accôrdo com os serviços creados; entretanto, s. ex. indicou ao Congresso poderá accrescentar, eliminando do cance, que podem e devem ser feitos.

Escreveu s. ex.: "Aos córtes que já fiz em todos os serviços muito o Congresso poderá accrescentar, eliminando o apparelho administrativo coisas que são verdadeiramente incomprehensiveis, repugnantes ao bom senso e incompativeis com as bôas normas de administração. Ha, por exemplo, uma Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, luxuosamente organisada, com pessoal burocratico, não contando o pessoal technico, quasi egual ao do ministerio do Interior; entretanto, projectou-se e iniciou-se o saneamento da baixada do Rio de Janeiro e, apesar da existencia da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, julgou-se precisa a creação de uma outra inspectoria, com todos os varios apparelhos burocraticos e indispensavel verba, englobadamente, para pessoal e material."

S. ex. indicou outras economias. Primeiro lembrou que a Imprensa Nacional serve para o expediente e publicações de todas as repartições e de todos os ministerios, e que, apesar disso, quasi todos os ministerios possuem typographias, por onde se escoam centenares de contos de réis; segundo, s. ex. mostrou a desnecessidade das pagadorias da Marinha e da Guerra, considerando-as não só uma inutilidade como uma coisa inexplicavel, allegando mesmo que ellas são prejudiciaes á administração, porque encobrem graves e innumeros abusos.

S. ex. propôz ainda a suppressão dos consultores juridicos de todos os ministerios, porque é bastante, para o serviço, o consultor geral da Republica; lembrou ainda a suppressão dos Arsenaes de Guerra e de Marinha, que despendem 3.500:000$ e só produzem 7:000$, salientando que os navios são reparados nos estabelecimentos particulares.

Finalmente, o sr. ministro ainda teve a franqueza louvavel de nos vir dizer que é preciso pôr cobro a esse abuso de aposentadorias, reformas e jubilações. Disse s. ex. textualmente: (Lê)

"Dois assumptos merecem, especialmente, a attenção do Congresso, porque constituem duas grandes fontes de despesa: e são as referentes ás gratificações addicionaes, aposentadorias, jubilações e reformas. Os aposentados e reformados já formam uma legião, e o presente projecto, só para os inactivos do ministerio da Marinha, o augmento é de 1.285:000$."

Adeante s. ex. accrescenta:

"Estamos assistindo á formação de duas séries de funccionarios, como a dos exercitos e duas marinhas, ainda aggravadas pelos quadros supplementares, que em nada se explicam e acarretam pesados onus para os cofres publicos."

Sr. presidente, o problema das economias está mais ou menos encaminhado na Camara dos srs. Deputados; já alli está pendente de seu voto a reforma das aposentadorias, esperando-se pelo menos attenção ás observações do sr. ministro da Fazenda; a reforma do Montepio está no ministerio da Agricultura já foi objecto de dois trabalhos na Camara; em ambos se fazem economias de cerca de 10.000 contos; e, finalmente, ha um terceiro projecto de suppressão do ministerio da Agricultura.

Esse problema está sendo estudado por uma commissão que honra a Camara por seu patriotismo, seu talento e sua illustração. Cuidemos da outra parte do problema, da receita, parte que entende com a justiça fiscal, que deve ser um dogma no regimen republicano.

A receita ouro para 1915 está orçada em 112.000 contos; a de 1914 foi de 130.000 contos. Ha, pois, uma reducção de ... 18.000 contos. A receita papel foi orçada, para 1915, em 334.000 contos, quando a de 1914 foi de 367.000 contos. Ha ahi uma differença, para menos, de 33.000 contos.

Na proposta a receita já veiu com um abatimento de cerca de 60.000 contos.

Por que o sr. ministro assim procedeu na avaliação da receita? Responde s. ex.: por ter verificado que, nos cinco primeiros mezes do exercicio, a renda tinha cahido de 60.000 contos, isto é, na razão de 12.000 contos por mez; e s. ex. acredita que importa, para o futuro exercicio, se conter nos limites dos recursos nacionaes, não contando com elementos estranhos, com a entrada de capitaes novos, etc.

Qual o criterio que o sr. ministro da Fazenda tomou para avaliar a receita? S. ex. nol-o diz: a renda arrecadada em 1910.

Sr. presidente: ha quatro regras conhecidas para avaliação da receita: a primeira, a média da renda dos tres ultimos exercicios. Foi a adoptada pelos nossos legisladores em 1843, e ainda é seguida até hoje. A segunda, a renda do penultimo exercicio. Creio que esta regra é franceza, adoptada em 1823 pelo ministro Villele. Foi abandonada e depois restabelecida. A terceira regra é a das majorações. Consiste em adoptar a renda do penultimo exercicio, augmentando-a de accôrdo com os excedentes da receita conhecidos. A quarta regra é a da apreciação directa, seguida na Inglaterra, na Italia, na Allemanha e nos Estados Unidos. Consiste na avaliação da receita, tendo em vista a arrecadação no exercicio corrente e as modificações possiveis no exercicio immediato.

O sr. ministro, no meio das difficuldades presentes, não adoptou nenhuma destas; seguiu uma nova, tomou por base a renda de 1910, isto é, do primeiro anno do ultimo quinquennio.

Por que firmou s. ex. esta nova regra? Diz-nos s. ex.: porque em 1910 accentuou-se o augmento crescente da renda.

Bastava esta explicação para condemnar a base adoptada.

O sr. ministro da Fazenda ponderou que, si com as economias que indicava não fosse possivel estabelecer-se o equilibrio orçamentario, teriamos necessidade de recorrer a novos impostos, propondo um imposto de 60 réis por litro de alcool, que deve produzir 20.000 contos; a sellagem da seda, do vinho, do algodão e da lã, que devem produzir 3.000 contos; novos impostos sobre o fumo, que devem produzir 2.000 contos, e, finalmente, impostos sobre vencimentos, com taxas progressivas de 3 a 20 "|".

Peço permissão ao illustre ministro para fazer sobre esta parte da proposta algumas considerações.

S. ex. calcula a receita total em ... 526.000 contos, convertendo o ouro em papel, á taxa de 16. Sabe o Senado com quanto contribuirão as alfandegas para esta receita? Com 310.000 contos. O consumo contribuirá com 60.000 contos. Votados os novos impostos, a renda de consumo se elevará a 100.000 contos. Em conclusão: consumo e alfandegas, 400.000 contos para uma renda de .... 526.000 contos.

Sr. presidente, eu não critico o nobre ministro da Fazenda e não condemno esses impostos, que, aliás, ainda estão em estudos; mas assignalo a nossa tendencia para sempre procurar recursos nos impostos indirectos.

Temos usado e abusado deste systema, quando elle é por demais conhecido e condemnado. Primeiro, por ser desegual, o imposto indirecto vexa as classes trabalhadoras e recahe ligeiramente sobre as classes abastadas; segundo, produzem muito em épocas de prosperidade e pouco em épocas de crise, quando mais precisa o Thesouro de recursos.

Entretanto, outra coisa não temos feito sinão recorrer á taxação indirecta. Até 1898, póde-se dizer, viviamos das alfandegas; de 1898 para cá, creando a renda interna, os impostos de consumo, passámos a viver das alfandegas e do consumo.

Pergunto ao Senado si já não era tempo de orientarmos por outra fórma as nossas finanças, de appellarmos para uma nova fonte de renda, aliás muito productiva, que corrija os defeitos do systema indirecto, estabelecendo a egualdade entre as contribuições que devem pesar sobre as classes operarias e as classes que gosam de bens de fortuna.

Creio, sr. presidente, que é tempo de seguirmos esses exemplos das nações cultas, pois que este imposto a que me refiro nada mais é do que o imposto sobre a renda, que já existe na Inglaterra, na Allemanha, na Suissa, na França e nos Estados Unidos.

O nobre ministro da Fazenda já encontrou o imposto da renda no orçamento do Brazil, mas sob uma fórma embryonaria, imposto sobre dividendos e sobre os vencimentos.

S. ex., em vez de desdobral-o, como fez o legislador inglez, creando as cedulas relativas aos lucros commerciaes, industriaes e agricolas, elevou a taxa sobre os vencimentos de 3 a 20 "|", elevação aggressiva que não se encontra em paiz nenhum do mundo.

O sr. Erico Coelho — Apoiado.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Os vencimentos dos funccionarios são considerados alimentos.

O sr. Erico Coelho — Apoiado; não são considerados renda.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Sr. presidente, os outros titulos da receita são susceptiveis de desenvolvimento. Por exemplo: o n. 2 — rendas patrimoniaes.

A nação brazileira possue grande somma em proprios nacionaes. Pois rendem apenas 150 contos. As areias monaziticas, arrendadas em 1893, produziam 400 contos por anno. Nada produzem hoje. Por que?

A renda das areias monaziticas, dos terreno de marinha e dos laudemios está avaliada em 100 contos, quando devia montar a 500 contos.

O Correio rende 10.000 contos e gasta 22.000 contos. O telegrapho rende 7.000 contos e dispende 19.000 contos. A Estrada de Ferro Central do Brazil produz 36.000 contos de renda e, quando não a absorve, excede-a.

Sr. presidente, a estatistica publicada ha poucos dias pela Inspectoria das Estradas de Ferro traz informações interessantes.

O capital das estradas da União monta a mais de um milhão de contos, e, dentro em pouco, se elevará a 1.400.000 contos. Os juros que o Thesouro dispende com as estradas sobem a 44.000 contos, e subirão a 66.000, terminadas as obras contratadas.

Sr. presidente, dos 10.000 kilometros de estradas que o Estado possue, 7.000 estão arrendados, produzindo 5.000 contos de réis; os outros 3.000 kilometros estão sob a administração do governo, produzindo "deficits".

No momento difficil que atravessamos, pergunto ao Senado si não é occasião opportuna de cogitarmos do arrendamento de todas as linhas ferreas. Segundo o calculo de um engenheiro, a Central e a Oéste de Minas, arrendadas, podem produzir de 15 a 20.000 contos.

Sou levado a crer nessa affirmativa, porque verifico dos relatorios que as estradas arrendadas têm uma renda de 20.000 contos, que as estradas gosam de garantias de juros têm tambem renda elevada e que só as estradas administradas pelo governo dão "deficits".

Volto ao imposto sobre a renda. Não pretendo alongar-me no expediente da sessão, mas devo dizer que esse imposto foi justamente lançado na Inglaterra em occasião de crise tremenda.

Quando, em 1799, Pitt lutava contra Napoleão e a nação ingleza sentia-se sem recursos, lançou então o imposto sobre a renda, que provocou, como era natural naquelle paiz de grandes fortunas, uma reacção tenaz.

O imposto foi revogado, mas restabelecido em 1803; em 1815 foi revogado novamente, para ser depois restabelecido pelo sr. Robert Peel, em 1842, para nunca mais sahir do orçamento inglez.

A Allemanha tem o imposto de renda sob duas fórmas. A França discutiu esse imposto 25 annos e acaba de adoptal-o, votando as duas primeiras cedulas, sendo de esperar que o Senado não negue seu apoio ás cedulas restantes. Nos Estados Unidos o governo recorreu ao imposto de renda na crise de 1862 a 1864, da guerra de seccessão. Revogado, esse imposto acaba de ser novamente restabelecido pelo grande estadista Woodrow Wilson, com assentimento geral da nação.

Tendo-se arguido o imposto de inconstitucional, Woodrow propôz a reforma da Constituição. Foi acceita, porque lá não se tem horror ás revisões. Votou-se a reforma, votou-se o imposto sobre a renda. Esse imposto é assim apreciado pelo sr. Gaston de Yeze:

"La loi fédérale du 3 octobre 1913 marque donc une date importante, non seulement pour les États Unis, mais aussi pour la science des finances. C'est une manifestation nouvelle de la force du courant favorable á cette forme d'imposition, courant qui, depuis le dernier tiers du dix-neuviéme siécle, se fait sentir chez tous les peuples d'une *culture très avancée, quels que soient le régime politique* (monarchie ou république), le milieu économique (industriel ou agricole), les conditions sociales (démocratiques ou aristocratiques), la forme de l'État (unitaire ou fédéral).

La loi américaine du 3 octobre 1913 est importante en ce qu'elle marque l'abandon d'uns systéme trés généralement adopté par les États fédératifs.

La recette fédérale, dans les États fédératifs, provienent trés ordinairement d'impôts de consomation: douanes et impôts sur certaines consommations interieures. Tel était le systéme américain jusqu'en 1913: les seules sources de recette fédérales étaient les douanes (custons) e les exercises (internal revenue). La loi de 3 octobre 1913, qui organise un impôt fédéral sur le revenu, rompt avec une tradition seculaire. Et, qu'on remarque bien, il ne s'agit pas d'un expédient financier temporaire, comme le fut, en son origine, l'income tax anglais, ou comme le fut l'income tax américain, voté en 1862 et en 1864, au cours de la guerre de secession, impôt destiné á disparaitre dés que les circonstances économiques ou politiques auront changé. Il est bien entendu que l'impôt fédéral sur le revenu fait partie integrante et définitive du systéme fiscal de gouvernement national américain."

Trata-se alli, não de um expediente financeiro temporario, mas de um imposto destinado a não desapparecer mais do orçamento americano. Com effeito, de uma receita de 628 milhões de dollars, só do imposto da renda, votado agora, esperam-se 125 milhões, ou a sexta parte da receita.

Sr. presidente, no Brazil, já em 1867 Jequitinhonha fallava no Conselho de Estado, sobre a necessidade do imposto da renda. Em 1879, no ministerio Affonso Celso, uma commissão parlamentar estudou esse imposto e chegou a formular um projecto, que foi approvado pela Camara e rejeitado pelo Senado, com opposição de Cotegipe. E' interessante este inquerito e creio que está annexo ao relatorio do sr. Affonso Celso. As opiniões dos homens mais competentes ahi estão lançadas, todas favoraveis ao imposto sobre a renda.

Em 1863 o ministerio Lafayette nomeou uma commissão para estudar a discriminação das rendas geraes provinciaes e municipaes, presidida pelo barão de Paranapiacaba. O relatorio é tambem curioso e interessante, terminando por um projecto de imposto sobre a renda. Afinal, na Republica, em 1890, o sr. Ruy Barbosa aconselhou, no seu relatorio, ao Congresso, que recorresse a essa fonte de imposição, e, como elle previa a objecção de que naquella época de tantas transformações não se devia tocar no regimen tributario, s. ex. respondeu com as seguintes palavras:

"Mas será nesta conjunctura critica de transformações e desenvolvimento, quando vemos tumultuarem tantas questões impostas irresistivelmente á attenção da primeira assembléa republicana, que nos havemos de abalançar a esta innovação delicada, a que tantos interesses se ligam, de caracter politico e de caracter social? Não hesito em sustentar que sim. Primeiramente, nessa instituição não se poderá deixar de reconhecer um elemento imprescindivel á organisação das finanças nacionaes, num momento em que a fórma federativa lhes retira outros recursos de alto valor; e a reorganisação das nossas finanças, a constituição federal do nosso systema orçamentario está destinada a ser o assumpto maximo das deliberações legislativas no proximo Congresso. Depois, "as grandes reformas fiscaes não se operam em momentos de calma e prosperidade, mas nos momentos de crise."

Adeante s. ex. accrescentou:

"E' uma fórma de imposição que, além de servir de complemento essencial ao systema tributario, preenchendo-lhe as lacunas, corrigindo-lhe as imperfeições e restabelecendo o equilibrio sobre bases mais amplas, além dessas funcções normaes e ordinarias, exercem funcções extraordinarias e salvadoras, como recurso de sobresalente para as conjuncturas criticas do Thesouro. Satisfazendo, sob o primeiro aspecto, as exigencias de justiça distributiva, responde, pelo outro, a necessidades financeiras de caracter politico."

Sr. presidente, em 1895, o sr. Bernardino de Campos, no seu relatorio, tambem lembrou ao Congresso a conveniencia deste novo imposto, e o sr. Montenegro, relator da commissão de Finanças da Camara, formulou um projecto neste sentido, que foi approvado pela Camara e rejeitado pelo Senado. Por conseguinte, o imposto sobre a renda está estudado e já mereceu até o voto de um dos ramos do Poder Legislativo, no antigo e no actual regimen.

E' occasião de indagar si o momento exige ou não que recorramos a elle.

Vou terminar, sr. presidente.

O sr. Francisco Glycerio — E os elementos com os quaes devemos formar o orçamento da receita para 1915?

O sr. Leopoldo de Bulhões — Eu disse que não trazia soluções para os tres problemas que ventilei. Lembrei e coordenei apenas os meios indicados pelos competentes para a solução desses problemas, provocando estudo sobre elles.

O sr. Pires Ferreira — E' um programma de governo com outro qualquer.

O sr. L. de Bulhões — Sr. presidente, para operar a reconstituição financeira do paiz é preciso que a situação futura faça bôa politica. Bôa politica, bôas finanças.

Bôa politica consiste em respeitar a autonomia dos Estados, deixar que o povo eleja seus presidentes, seus governadores, seus deputados, seus senadores. Bôa politica é impedir ou não pactuar com a deturpação do regimen nas depurações que nullificam o resultado das urnas; bôa politica é o respeito ás sentenças judiciarias, o acatamento á justiça; bôa politica é não dispender um ceitil sem autorisação e fóra do orçamento.

Acredite, sr. presidente, que, fazendo esta politica, a futura situação conseguirá o apoio geral, o apoio popular, que é o que se deve desejar num regimen republicano; vencerá as difficuldades que nos rodeiam e trará melhores dias para o nosso paiz. (Muito bem. Muito bem.)

Cartaz para hoje:

THEATRO S. JOSE' — "Tudo fuma!".
THEATRO RECREIO — "A garota".
PALACE-THEATRE — "A Geisha".
THEATRO S. PEDRO — "Gregorio & Irmão".
THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".
THEATRO REPUBLICA — "A filha do feiticeiro".
CARLOS GOMES—"O conde de Monte Christo".

RECLAMOS

"TUDO FUMA!"

A revista "Tudo fuma!" continúa attrahindo enormes enchentes ao popular theatro S. José, onde os espectaculos têm corrido animadissimos.

Pepa Delgado, Alfredo Silva e Cinira Polonio têm, nessa peça, interessantes papeis, sobretudo Cinira, a quem não faltam applausos da platéa do S. José.

Com as tres representações de hoje, esse theatro apanhará bôas enchentes.

PALACE-THEATRE

Sem duvida, hoje, sabbado, enche-se o Palace-Theatre, tanto mais porque a Vitale, que alli trabalha com grande exito, representa uma das melhores operetas do seu repertorio, a sempre querida partitura de Sidney Jones, "La Geisha".

"A Geisha" da Vitale é uma das melhores que temos tido. Elena Bay é inexcedivel de graça em "Mimosa San"; Nora Bretti faz "Miss Molly". Tomam parte ainda Peccori, Pettruci, Zoffoli e outros, e tambem a bailarina Vanda Zoli.

Amanhã a Vitale dá-nos a sua "matinée" com a "Mulher moderna", representando, á noite, "A Geisha".

NOTICIAS

THEATRO CARLOS GOMES — O Carlos Gomes, certo, registrará hoje uma magnifica enchente. E' que nesse popular theatro será levado á scena o soberbo drama "O conde de Monte Christo", pela companhia dramatica João Caetano.

Além disso, dar-se-á a estréa do distincto actor Alves da Silva, que tem, no protagonista da velha e querida peça de Dumas, uma perfeita creação.

—Terça-feira, em beneficio do actor Eduardo Pereira, estrearão os distinctos artistas Adelaide Coutinho, João Barbosa, Nazareth e Attila. Subirá á scena uma das melhores peças do repertorio da companhia João Caetano.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES — Reapparece hoje, no theatro Recreio, a applaudida companhia portugueza Adelina Abranches, que estreará com a nova peça de Pierre Weber e Henri de Gross, intitulada "A garota", estando o papel de protagonista confiado ao talento da graciosa Aura Abranches.

"OS ALLIADOS" — E' este o titulo de uma "pochade" em tres actos, escripta por um dos nossos festejados actores theatraes, par ser em breve representada entre nós.

Com a revista "Agulha em palheiro" replisará brevemente o seu festival artistico, no theatro Recreio, o actor Nascimento Fernandes.

—O secretario da companhia organisada pelo sr. Eduardo Victorino, para trabalhar em S. Paulo, sr. Edmundo Silva, acha-se nesta capital, a serviço da empresa respectiva.

Fon-Fon! — O esplendido semanario «Fon-Fon!», cujo ultimo numero temos sobre a mesa, está simplesmente encantador. Além de um grande numero de bellas gravuras, «Fon-Fon!» no seu texto explora com muita «verve» todos os assumptos da semana, nacionaes e estrangeiros.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O Derby-Club realisa amanhã a sua 14ª corrida da presente estação hippica. O programma comporta sete carreiras, todas ellas regularmente organisadas, devendo fornecer interessantes peripecias. Os pareos serão disputados na seguinte ordem:

"Extra", "Derby Nacional", "Itamaraty", "Dezesete de Setembro", "Seis de Março", "Dr. Frontin" e "Dois de Agosto".

FOOT-BALL

A "TAÇA JULIO ROCA"

A DELEGAÇÃO BRAZILEIRA, EM BUENOS AIRES — UMA VICTORIA DOS BRAZILEIROS

Teve ante-hontem logar, no "ground" de Palermo, o "match" entre a "équipe" brazileira e o "scratch" das Universidades argentinas.

A enormissima concorrencia applaudiu, com enthusiasmo os feitos dos conjuntos litigantes, principalmente os "players" brazileiros, que foram alvo, mais uma vez, de provas de grande sympathia.

O jogo foi prodigo em transes interessantes, terminando pela victoria dos brazileiros, pelo "score" de 3X1 "goals".

Com o resultado desse "match", cresceu ainda mais a anciedade nas rodas sportivas dos nossos visinhos sulinos, pela grande prova de amanhã, 27, para a disputa da "Copa Julio Roca".

Os nossos patricios devem partir de Buenos Aires, pelo vapor "Darro", que dalli partirá na proxima segunda-feira.

A Agencia Americana nos dá conta do "match" de ante-hontem, com o seguinte telegramma, que, pelo adeantado da hora que nos chegou ás mãos, deixou de sahir hontem:

"BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Realisou-se o annunciado "match" entre os "footballers" brazileiros e um "team" de universitarios argentinos, com enorme concorrencia, sahindo vencedores os nossos visitantes, por tres "goals" contra um.

Causou excellente impressão o jogo desenvolvido pelos "players" brazileiros, que foram alvo de applausos estrepitosos da grande e selecta assistencia.

Durante o "match", foram registrados passes brilhantes de parte a parte, sendo crença geral que o "scratch" brazileiro offerecerá séria resistencia aos seus adversarios, na conquista da taça "Julio Roca", cuja disputa se realisará no domingo, 27 do corrente.

Reina grande enthusiasmo nas rodas sportivas desta capital, pelo resultado do encontro.

Os jogadores brazileiros mostram-se satisfeitos com o acolhimento que lhes tem sido dispensado pelos seus collegas portenhos.

O general Feliciano Mendes de Moraes, que se acha nesta capital, sem commissão, vae ser inspeccionado pela junta medica da 6ª divisão do Departamento da Guerra, por haver terminado a licença para tratamento de saude.

SUBURBIOS

A FESTA DO ATHENEU

O conhecido club literario e artistico, que funcciona á praça da Matriz do Engenho Novo n. 15, dá hoje uma esplendida sessão literaria, occupando a tribuna das conferencias o illustrado dr. Octacilio de Camará, que escolheu por thema, — "Politica e litteratura", lendo assim um magnifico trabalho.

Depois os proprios socios e graciosas senhoritas recitarão poesias.

Dará fim ao magnifico festival, a "soirée" dançante que deve ser animadissima a julgar pelas outras.

O amavel secretario, sr. Rodolpho Rollim Pinheiro, expediu extraordinario numero de convites.

FESTA DE S. MATHEUS

(Entre Anchieta e J. Mesquita)

Realisa-se amanhã a imponente festa em homenagem a S. Matheus, padroeiro da esplendida cidade suburbana, que está sendo erguida.

Haverá missa solemne ás 11 horas, musica, leilão de ricas prendas e bellissimo fogo artificial.

A commissão de festejos é composta dos srs. João Alves Mirandélla, Victor Braga, coronel Theodomiro Gonçalves Ferreira, Ignacio Serra e Benedicto Serra.

O redactor desta secção comparecerá á festa, fazendo uma visita á magnifica localidade.

CLUB 24 DE MAIO

Haverá hoje récita dramatica e "soirée" dançante.

Será exhibida a linda opereta em 3 actos de Oscar Motta, "Qual dos tres?", verdadeira fabrica de gargalhadas.

Do amavel e distincto Waldemar Joppert, o elegante secretario do Club 24 de Maio, recebemos gentil convite.

Lá estaremos.

RAMOS — Do nosso distincto amigo sr. Olympio Alves de Moura, ensaiador do Grupo Dramatico de Ramos, recebemos gentilissimo convite, acompanhado do programma do espectaculo que hoje se realisa em sua residencia, á rua Nova Sião n. 25.

O espectaculo consta do drama em 3 actos "Amor de um negro", desempenhado pelos amadores d. Rosa Moura, Pinto de Almeida, Jannario Oliveira, Candido Almeidã, Glycerio Guarany, Olympio Moura e Baldomero Faria, e da comedia em 1 acto, "Apuros de um soldado", á cargo dos amadores d. Rosa Moura, senhorita Idalina Pinto, Januario de Oliveira e Pinto de Almeida.

Gratos, lá compareceremos.

Arrabaldes

VILLA IZABEL — Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Adella Campello, digna esposa do distincto capitão do Exercito José de Olinda Campello, antigo morador á rua Luiz Barbosa, neste arrabalde.

Festejando essa data, o capitão Olinda Campello receberá em sua residencia as pessoas de suas relações.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do funccionario da secretaria da Santa Casa, Eugenio de Oliveira Pinto.

— Passa hoje a data natalicia do joven Adalberto Pestana, que, por esse motivo, receberá muitos abraços dos seus amigos.

— Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio a travessa Odila, filhinha do sr. Menezes Fazenda, funccionario da Prefeitura.

— Transcorre hoje a data natalicia do illustre general Bernardino Bormann.

— O dr. Gonçalves Ferreira, senador federal, faz annos hoje.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Oscar Chaves Faria.

— Mme. Fridolino Cardoso vê passar hoje data do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a galante Cléa, filha do sr. Francisco Senra, da praça desta capital.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Julio Vieira de Andrade, da praça de Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Alvaro de Sá Pacheco, antigo empregado da Companhia Cantareira.

— Faz annos hoje a senhorita Rosa Noronha, filha do sr. Arthur Noronha, funccionario publico do Estado do Rio.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Alvaro Bormann Borges, inspector da Hygiene Municipal de Nictheroy.

— A senhorita Vicentina Gonçalves da Rocha, neta do sr. Jacintho Rocha, será hoje muito felicitada por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Justina Goulart da Silva, esposa do sr. Antonio Goulart da Silva, funccionario do Correios do Estado do Rio.

OSCAR DARDEAU

Oscar Dardeau, o nosso distincto collega do "Jornal do Commercio", vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

Pelas sympathias que conta na nossa melhor sociedade, o anniversariante receberá, certamente, muitas felicitações dos seus innumeros amigos e camaradas da imprensa desta capital.

Ao bom Dardeau deixamos aqui os nossos mais sinceros votos de felicidade pela data que hoje transcorre.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do capitão de fragata dr. José Pinto da Motta Porto, lente cathedratico da Escola Naval e um dos mais illustres officiaes do corpo de engenheiros machinistas da nossa Marinha de Guerra.

CASAMENTOS

Contratou casamento com mlle. Clarice Soledade de Castro o sr. Accacio Pereira de Figueiredo, funccionario publico, filho do sr. capitão-tenente da Armada, Bento Accacio de Figueiredo.

— O aspirante a official sr. Iberê Leal Ferreira contratou casamento com mlle. Corina de Oliveira Roxo, filha da exma. viuva d. Maria José dos Santos Roxo.

— Realisa-se hoje o casamento do estimado negociante em Inhaúma, sr. Carlos Marques dos Santos, com a gentil senhorita Justina Pinto Ferreira, filha do capitalista e negociante em S. Christovão, sr. Joaquim Pinto Ferreira.

Serão padrinhos, do noivo, em ambos os actos, seus progenitores, sr. José Marques dos Santos e d. Luciana Santos; e, da noiva, seus progenitores sr. Joaquim Pinto Ferreira e d. Guilhermina Ferreira.

O acto civil realisar-se-á na 6ª pretoria, e o religioso na egreja do Bomfim, pelo revmo. padre dr. Ricardino Sève.

— Consorciam-se hoje o sr. Dionysio Tavares Dias Pessoa e a senhorita Guiomar Rocha, gentil filha do sr. Mamede Rocha, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Balbino Mendonça e de sua digna consorte, mme. Eusebia de Oliveira Rocha Mendonça, irmã do nosso prezado companheiro Attico Rocha, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Laís.

BAPTISADOS

Baptiza-se amanhã, na egreja da Penha, o menino Helvidio, filho do sr. Helvidio Figueiredo e de d. Aurora Prado Figueiredo.

Serão padrinhos o dr. José Luiz Gonçalves d'Oliveira, engenheiro chefe da Prefeitura da capital de S. Paulo, e Nossa Senhora da Apparecida, representada pela senhorita Jandyra do Prado Figueiredo.

—Na matriz da Penha, realisou-se hontem o baptizado do innocente Aldario, filho do tenente Leonel Tinoco e de d. Leonor Bittencourt Tinoco, sendo padrinhos o sr. Victor Fernandes e sua exma. esposa.

BODAS

Completam hoje 26 annos de casados o capitão João de Souza Bandeira de Mello, commissario de policia, e sua exma. esposa, d. Isabel Isaura Bandeira de Mello.

Para commemorar aquelle facto, os anniversariantes darão uma recepção ás pessoas das suas relações.

FESTAS

Realisa-se amanhã, no Club da Tijuca, um attrahente festival em beneficio de varias obras pias.

O programma está assim composto:

1º — Conferencia-concerto, na qual tomarão parte Viriato Corrêa, que fallará sobre "Como se vive no sertão", e a poetisa patricia senhorita Rosalina Lisboa, filha do dr. Coelho Lisboa.

Varias creanças dirão monologos e cançonetas.

2º — "Garden-party", com distribuição de "bonbons" e brinquedos ás creanças.

— No Gremio Bocca do Matto, com séde no Meyer, realisar-se-á hoje e amanhã um attrahente festival, em beneficio das obras da capella de Nossa Senhora das Dôres, de Todos os Santos.

Do programma organisado pela commissão promotora consta, além de uma "tombola", da representação de tres peças da lavra do sr. João S. Salles, escriptas especialmente para este festival e que serão interpretadas por um grupo de crianças.

A commissão promotora offerecerá um "lunch" ás pessoas presentes.

— O palacete do dr. Manso Sayão e de sua exma. esposa, mme. Carlota Manso Sayão, á rua Conde de Bomfim, esteve hontem em festas para solemnisar a passagem do decimo anniversario do casamento do distincto casal e para baptizar a interessante Cremilda de Oliveira, filhinha do dr. A. Mario de Oliveira e de mme. Angelina de Oliveira.

As festas, que foram iniciadas com bellos numeros de musica, prolongaram-se até pela madrugada, terminando por um "cotillon".

— A Sociedade Beneficente R. O. d'Alliança, com séde na Fabrica de Fiação e Tecidos, nas Laranjeiras, organisou para hoje um sympathico festival em pról dos orphãos dos operarios dessa fabrica, com distribuição de donativos.

Esta festa, que terá logar nos salões da sociedade, constará de uma sessão solemne, de uma apotheose á Caridade, da representação do drama em cinco actos, de Pinheiro Chagas, "A Morgadinha de Val Flor", pelo corpo scenico da Escola Dramatica 22 de Outubro, e de um baile.

Abrilhantará a festa a banda de musica da secção recreativa.

— Festejando hoje o seu anniversario natalicio, o sr. João Constantino Pereira de Magalhães, despachante geral da Alfandega, desta capital, tio do nosso collega de imprensa Mario Magalhães, recebe, á noite, os seus amigos e companheiros de trabalho, que lhe farão uma significativa manifestação de apreço.

— Commemorando o seu anniversario natalicio, o sr. dr. Geraldino Brito Pantoja offereceu uma festa ás pessoas de suas relações. A festa correu muito animada, fazendo-se ouvir uma orchestra de doze professores, dirigida pelo maestro Lydio Bastos.

Estiveram presentes as senhoritas Zulmira e Zilda Tostes Dias, Esther de Aguiar Pantoja, Christina da Silva, Margarida, Alice e Georgina de Siqueira, Eva Reis e Ernestina Coelho; d. Maria da S. Pinto Bittencourt; os srs. M. Emilio Pereira da Silva, capitão Sylverio Reis Maria e Antonio Azevedo.

As dansas prolongaram-se até de madrugada.

CONFERENCIAS

Promovida pelo Gremio dos Bohemios de Deodoro, o festejado poeta e escriptor sr. Alberto Deodato realisará hoje, ás 20 1|2 horas, uma interessante conferencia literaria, subordinada ao thema "Horas do meu viver".

A conferencia terá logar em casa do chefe de policia militar de Deodoro, á rua 1º de Dezembro n. 15, onde, em seguida, será organisada uma "soirée" dansante.

CLUBS

O estimado Club Esmeralda, com séde em Vicente de Carvalho, realisará hoje mais uma encantadora festa, que, por certo, será muito concorrida.

— A R. S. Club Gymnastico Portuguez abre amanhã seus sumptuosos salões para um festival.

— O apreciado Club 24 de Maio realisa hoje uma récita extraordinaria, para a qual endereçou-nos delicado convite.

Será representada pelo corpo scenico do club a attrahente opereta em quatro actos, intitulada "Qual dos tres?", letra do sr. Oscar Motta e musica do maestro Freire Junior.

— O Selecta Club, que tem sua séde á rua do Senado n. 215, realisa hoje um animado baile, a que certamente comparecerão innumeras familias e distinctos cavalheiros.

BANQUETES

Amigos e admiradores do sr. dr. Octavio Tarquinio de Souza, que acaba de contratar casamento com mlle. Maria de Lourdes, filha do senador João Luiz Alves, offerecem-lhe um banquete, nos primeiros dias de outubro proximo, no Restaurante Assyrio, do Theatro Municipal.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se hoje, ás 16 horas, o 20º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

No concerto, que é dedicado ao general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e aos intendentes municipaes, será executado o seguinte programma:

I — Quarta symphonia em si b. (a pedido), Beethoven, op. 60; a) adagio, allo. vivace; b) adagio; c) allegro vivace; d) allegro ma non troppo. II — Der Freischutz, Ari de Carpas, C. M. von Weber (pelo barytono sr. Heraclito Cardoso). III — "Dansa macabra", poema symphonico, C. Saint-Saens. IV — Concerto para violoncello, C. Saint-Saens. V — "Napoli" (impressões de Italia), G. Charpentier.

VIAJANTES

Regressa brevemente do Maranhão o 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida.

— Acha-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

— Para o Estado da Bahia seguiu hontem, pelo "Araguaya", o dr. Mario Affonso de Ferreira Fontes.

— A bordo do "Ceará" chegou a esta capital o dr. Firmino Ferreira da Costa Lima, engenheiro chefe das obras do porto de Fortaleza.

— Do Maranhão regressou hontem, em companhia de sua esposa, o dr. João Barreto da Costa Rodrigues.

— Vindo do Alto Amazonas, onde esteve em visita pastoral á sua diocese, no Rio Branco, chegou hontem, a bordo do "Ceará", monsenhor d. Gerardo de Caloen, O. S. B., bispo-archiabbade de S. Bento.

— Em companhia de sua exma. familia, chegou hontem da cidade de S. Salvador, pelo vapor nacional "Ceará", o dr. Antonio Moniz, deputado federal pela Bahia.

Muitos foram os amigos e collegas de s. ex. que compareceram ao seu desembarque, que se realisou no cáes Pharoux.

— Está nesta capital, vindo da Bahia, o joven estudante Heitor Moniz.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, ha mais de um mez, o sr. Serpa Junior, nosso companheiro da "A Semana", e um dos sobreviventes da campanha da abolição.

Como são relativamente parcos os recursos do jornalista, uma commissão da "A Semana" angariará donativos com o fim de auxiliar o tratamento do seu velho companheiro.

Farão parte desta commissão os srs. Mello Barreto Filho, Sylvio Julio, Palhares Junior, Raul Gomes de Mattos e Adelino Magalhães.

Os donativos pódem ser entregues á redacção da "A Semana", á rua da Quitanda n. 120, 2º andar.

MISSAS

No altar mór da egreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hontem, ás 10 horas, a missa em suffragio da alma do dr. Curvello de Mendonça.

— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo foi celebrada hontem uma missa em suffragio da alma do tenente Angelo Augusto Domingues Gomes.

O templo estava repleto de parentes e amigos do extincto, fazendo-se ouvir um orgão durante o acto.

— No altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento foi rezada hontem, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia, que pela alma do sr. João dos Santos Cardoso, fallecido em Portugal, foi mandada celebrar por seus filhos, capitão Henrique dos Santos Cardoso, negociante de nossa praça e director-thesoureiro da Guarda Nocturna do 4º districto, e Joaquim dos Santos Cardoso.

FALLECIMENTOS

Na residencia de seu pae, á rua de São Christovão n. 153, falleceu hontem, ás 10 horas, d. Guiomar Bandeira de Freitas, esposa do 3º official dos Correios, João Gonçalves de Freitas Junior, filha do sr. Adolpho Bandeira de Gouvêa.

O enterro da mallograda senhora realisa-se hoje, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Telegrammas recebidos da Bahia dão noticia do fallecimento da exma. sra. d. Marianna de Jesus Valladares, mãe do nosso collega do "Jornal do Commercio" Anatolio Valladares, do dr. Antonio do Prado Valladares, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, e Cicero Valladares, funccionario da "Mundial".

A fallecida contava 64 annos e era muito estimada na alta sociedade bahiana.

— Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas, em Nictheroy, o joven Paulo Costa, praticante do Correio Geral, e filho do sr. Cicero Costa, sub-director da secretaria da Camara dos Deputados Federaes.

O seu enterramento será effectuado hoje, em o cemiterio de Maruhy, daquella cidade, sahindo o feretro, ás 11 horas, da rua da Constituição n. 124.

ENTERRAMENTOS

Realisa-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Maria Candida de Almeida Bittencourt, viuva, de 88 annos, sahindo o feretro da rua Visconde de Figueiredo n. 52, ás 9 horas.

"A Diaria do Povo"

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Rua da Assembléa, 79

(SOBRADO)

Chamada para pagamento dos seguintes portadores de triplices formadas.

Série 7ª. 400$000

Coronel Fabricio de Souza Mello	1	400$000
Manoel da Silva	1	400$000
Joaquim Ignacio da Silva	2	800$000

Série 6ª. 200$000

Ignacio da Silva	1	200$000
Joaquim José de Mello	2	400$000

Série 5ª. 100$000

João Pereira da Silva	2	200$000

Série 4ª. 60$000

Série 3ª. 20$000

Agrippina Palmeira	1	20$000
Henrique Bretas	1	20$000
Alvaro Santos	1	20$000
Maria Ayres Rodrigues	1	20$000
Emilia Pacópahiba	1	20$000
Henrique Morada	1	20$000
Theodorico Bittencourt	1	20$000
Alvarinda Pacca	1	20$000
Cunha Lima	1	20$000
Camillo Grande	1	20$000
Luiz Gama	1	20$000
Cavalcante	1	20$000
Romero Jardim	1	20$000
Maria Ancians	1	20$000

Série 2ª. 10$000

Dr. José Manhães	1	10$000
Octavio Manhães	1	10$000
Gastão Pereira	2	20$000
Gilseno Martins	1	10$000
Carlos Braga	1	10$000
Cesario	1	10$000
Marcello Pires	1	10$000
João Brandão	1	10$000
Idalia C.	1	10$000
Dr. Joaquim Pinheiro	1	10$000
M. Serodio	1	10$000
Marianno	1	10$000

Serie 8ª. 40$000

Dr. Filgueiras Sampaio	10	400$000
Total		3:210$000

Columna Operaria

UNIÃO PROTECTORA DO COMMERCIO VOLANTE

Por ordem do presidente, são convidados todos os directores a se reunirem hoje, 26 do corrente, ás 20 horas, em sessão de directoria, para tratar de assumptos urgentes da classe.

Pede-se aos companheiros não faltarem, especialmente o thesoureiro.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Realisa-se hoje, ás 19 horas, uma assembléa geral, em terceira convocação, para se tratar de assumptos da classe.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Hoje, ás 20 horas, assembléa geral para a nomeação da nova commissão executiva para o anno de 1914-1915.

A seguir, haverá uma controversia entre os companheiros Luiz de França e Antonio Montinho.

A mesma versará sobre as novas bases da Federação.

LIGA F. DOS E. EM PADARIA

Convida-se o sr. Osorio da Silva a comparecer hoje, 26, ás 18 horas, afim de se entender com o thesoureiro, seu substituto.

Pedimos a todos os socios que se acham em atrazo com as suas mensalidades, a virem se quitar até o dia 10 de outubro, que é quando termina a revisão de matriculas.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

A directoria desta sociedade tem a subida honra de convidar os exmos. socios e suas exmas. familias para assistirem á sessão solemne que se realisará hoje, 26 do corrente, ás 19 horas, á rua do Hospicio nº 159, em commemoração ao 11º anniversario da sua fundação, e posse da nova directoria.

Chama-se a attenção dos socios para se munirem dos seus respectivos distinctivos.

CORRESPONDENCIA

Centro B. O. Municipaes (Rio) — Sr. José Maria de Pinho. — Recebida a sua observação. Mas, senhor, nós aqui, de tão longe, não podemos distinguir o joio do trigo! Quem são os operarios municipaes? Não são os desse Centro? Pois delles foi que recebemos a queixa hontem publicada. Quanto á rectificação, o senhor mesmo a faça, que nós a publicaremos. — *José Martins.*

Rezenha commercial

Rio, 26 de setembro de 1914.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itauba», para Paranaguá, S. Francisco, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Principe Umberto» para Barcellona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 8.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	63:410$648
Em papel	11 :153$637
Total	182:561$285
Em egual periodo de 1913	3.011 :178$37
Renda arrecadada de 1 a 25	7:707:235$747
Differença a maior em 1913	4.713:088$510

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Varios bancos sacadores mostravam-se dispostos a operar em condições ostensivas, mas por emquanto ainda havia pronunciada reserva e bastante restricções.

Comtudo alguns sacadores deram a taxa de 11 1|2 para o bancario, comprando papeis de cobertura mas em condições ainda variaveis.

Para cobranças deram o preço anterior de 12 d., com o Banco do Brazil a 11 d., tendo regulado para os soberanos, no mercado, o preço de 21$500.

O MERCADO DE CAFE'

Ainda hontem tivemos o mercado sem grande movimento de vendas, mas tornou-se bastante firme, reassumindo as tendencias para a alta porque os embarques e as sahidas tornaram-se volumosas.

Tanto para os Estados Unidos, como para a Europa as ultimas remessas foram de algum vulto, sendo assim que sahiram 96 000 saccas.

Deram os commissarios o preço de 6$400, a que foram negociadas 7.000 saccas de manhã e 4 100 de tarde, no total de 4.800, contra 3.000 da vespera.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

26 Portos do norte, «Taquary».
26 Recife e escs. «Itaquera».
26 Rio da Prata «Araguaya».
25 Portos do sul, «Itajubá».
25 Portos do norte, «Aracaty».
26 Rio da Prata, «P. Umberto».

VAPORES A SAHIR

26 Portos do norte «Pirangy».
26 Portos do sul, «Itajubá».
26 Portos do sul «Itauba».
27 Portos do sul, «Itapuhy».
19 Barcelona o escs «P. Umberto».

Companhia Aurea Brazileira

CARTA PATENTE N. 48

Secção de clubs

Resultado da 1ª extracção do plano A realizada em 25 de setembro de 1914.

Bonificação: Serie 29ª n. 500 16:000$000

Remissões de 50 $000

Serie			Serie		
»	1ª	433	»	21ª	466
»	2ª	247	»	22ª	200
»	3ª	60	»	23ª	266
»	4ª	415	»	24ª	329
»	5	911	»	25ª	252
»	6ª	645	»	26ª	675
»	7ª	050	»	27ª	926
»	8ª	787	»	28ª	222
»	9	158	»	29ª	560
»	10ª	261	»	30ª	22
»	11	287	»	31ª	833
»	12ª	138	»	32ª	410
»	13ª	301	»	33ª	701
»	14ª	209	»	34ª	469
»	15ª	435	»	35ª	829
»	16ª	996	»	36ª	453
»	17ª	22	»	37ª	833
»	18ª	642	»	38ª	141
»	19ª	667	»	39ª	138
»	20ª	018	»	40ª	583

Pela Companhia Aurea Brazileira — *A. C. de Oliveira Roxo Filho*, Director Presidente. *Arthur de Araujo Coelho*, Fiscal do Governo.

AVISOS FUNEBRES

✝ João Gonçalves de Freitas e seus filhos, Adolpho Bandeira de Gouvêa, sua mulher e filhos; d. Anna Clara de Freitas, seus filhos, nora e netos, e Jandyra Costa e sua familia, marido, filhos, irmãos, paes, sogra, cunhados, sobrinhos e demais pessoas de amizade de GUIOMAR BANDEIRA DE FREITAS, convidam seus parentes e amigos para assistir ao enterramento da mesma, que se realisará no cemiterio de São Francisco Xavier, sahindo o feretro, ás 10 horas da manhã de hoje, da rua de São Christovão nº 153. (6.131

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. (3.302)

As Neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

(3.714)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um menino para casa de familia de tratamento, na rua de Santa Luzia nº 71. (6.132

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 151, sobrado. Tratar com o sr. Cardoso, das 12 ás 17 1|2 horas. (6.127

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (6.100

CHEF DE CUISINE, français, bonnes références, patisserie, desire place ou gérance. — Ecrire journal *"Epoca"* — *M. H.* (6.120

MOÇOS — Precisa-se, pagando optima commissão ou ordenado. Tratar com o sr. Cruz, á avenida Central 151, sobrado, sala 5ª, das 12 ás 17 horas. (6.128

OFFERECE-SE um moço, contra-mestre de alfaiate, dactylographo e guarda livros, por 100$000 seccos, mensaes; carta á rua do Mercado n. 13. 6050

PRECISA-SE de uma moça independente, para lavar e cuidar da roupa de um rapaz solteiro, e para serviços leves; cartas a J. C. A., neste jornal. (6.121

A LUGA-SE o excellente predio da rua Viuva Lacerda n. 30, ponto dos bondes do Largo dos Leões e Humaytá. Trata-se junto, á rua Humaytá n. 110. 6.061.

ALUGA-SE, muito barato, o grande predio, quasi novo, á rua Jardim Botanico 853, com 5 grandes e arejados quartos, salas, chácara, etc.; chaves no nº 837 e trata-se na rua Leite Leal nº 7, Laranjeiras. (6.093

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Candido Benicio nº 349, em Jacarépaguá, trata-se na mesma rua, 314, armazem. (6.080

ALUGA-SE um armazem; Cattete 63, para tratar no nº 61, ao lado. (6.085

ALUGA-SE, por 55$, uma magnifica sala, com linda vista, a moços ou casal decente, na rua Silva Manoel nº 145, sobrado. (6.117

ALUGA-SE, por 40$, um magnifico commodo, com janella; na rua da Misericordia nº 58, sobrado. (6.116

ALUGA-SE, por 35$, um bom commodo com janella, em casa limpa; na rua da Misericordia nº 58. (6.116

ALUGAM-SE, por 35$, 40$ e 45$, bons e espaçosos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, na rua da Misericordia nº 58, sobrado. (6.116

ALUGA-SE, por 120$, o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros nº 67, antiga rua da Providencia, com muitos commodos e quintal, etc.; está aberto e trata-se com o sr. coronel Valle, á rua Luiz de Camões nº 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

ALUGA-SE, por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões nº 112. (6.115

PRECISA-SE, na "Garantia Predial", de rapazes decentes e bem relacionados, para agentes dessa Empresa; dá-se optimas vantagens. Travessa do Theatro 19, sobrado. (6.125

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma portugueza para cozinhar, na rua Bella de São João n. 90, São Christovão. 6.053

Uma moça de familia, com pratica de costura e podendo fazer serviços leves, offerece-se para casa de um casal de tratamento; resposta de accordo com este annuncio. 6082

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE um salão e um quarto, juntos ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua D. de Itapagipe, 188. Ponto dos bondes.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com commodos excellentes para familia; ás chaves na praia de Botafogo, 166. (6023

ALUGAM-SE magnificos commodos; preço ao alcance de todos, na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga nº 130. (6.130

ALUGA-SE, por 263$ mensaes, o sobrado nº 225, da rua de Sant'Anna, com 4 quartos, tres salas, banheiro, quintal, etc. Está aberto de 3 ás 5 horas. Trata-se á rua da Assembléa 43, sobrado, ás 5 horas. (6.129

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente e um chalet situado em centro de jardim; rua Senador Dantas 75.

ALUGAM-SE, muito baratas, casas novas, na villa da rua Castro Alves nº 98, no Meyer. (6.124

ALUGAM-SE a 75$ e 80$, recentemente acabadas de construir, com todos os requesitos de hygiene, installações de agua, esgoto e luz electrica, muitas excellentes casas meio assobradadas, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, terraço-lavatorio, W. C., com chuveiro, tanque, grande quintal, todo murado, proximo dos bondes da linha Cascadura; á rua Silva Rego, 36, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo. (5.957

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e lectricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.954

ALUGA-SE em casa de familia a pessoas de todo o respeito bom quarto com luz electrica, rua do Senado n. 271 A, sobrado. 6.051

ALUGAM-SE dois bons commodos a 25$, cada um; na rua do Mattoso n. 130. 6059

ALUGA-SE por 80$000, rico quarto e sala, com entrada independente e bom quintal; rua das Neves 46 Paula Mattos. 6.058

ALUGA-SE sala e quarto de frente entrada independente. Rua Bella de S. João n. 116, S. Christovão. 6.056

ALUGA-SE uma casa na rua S. Gabriel, (Cachamby), trata-se na rua V. Peçanha n. 6, Engenho Novo, Jacaré. 6.054

ALUGA-SE uma grande sala de frente com direito a sala de juntar, cozinha e quintal á rua do Senado n. 202, 1º andar. 6.060

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo, com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões, nº 112, sobrado. (6.115

ALUGA-SE uma casa, á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cosinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho nº 19, Meyer. (6.101

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$ e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões nº 112, com o encarregado. (6.115

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem, com muita luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões nº 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

ALUGA-SE, por 60$000, uma casa, com duas salas, um quarto, cosinha, W. C., e quintal, na travessa Tenente Costa 22, em Todos os Santos. (6.112

ALUGAM-SE as casas da rua das Mangueiras 31, Bocca do Matto, trata-se na rua Pereira Nunes 166, Aldeia Campista. Aluguel, 84$00. (6.107

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em sete mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (6.108

ALUGA-SE, na travessa Jones nº 2, rua da Alegria, uma casa, com entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cosinha com fogão economico e pia, tanque para lavar roupa, agua em abundancia e o quintal todo cercado; aluguel 100$000 mensaes. (6.084

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 109, com 2 salas, 3 quartos, tanque, cosinha, etc.; as chaves no 242; trata-se na avenida Rio Branco 161, 1º andar. (6.090

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 200 $0 0 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 2 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 54. (sobrado.)

VENDE-SE o predio n. 211 da rua Marquez de Abrantes. Chaves e informações no n. 209, agencia do correio. 6.062.

VENDE-SE, no Jardim Botanico, por 18 contos, uma boa propriedade; trata-se na avenida Rio Branco, 101, sobrado. (6.087

VENDE-SE por 5:500$000 um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, etc.; o terreno mede 10X45; o pagamento póde ser feito 3 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 105$000; é situado num dos logares mais saudaveis dos suburbios; para tratar e mais informações, na rua do Rosario nº 75, sobrado, com Ismael Moita, das 12 ás 17. (6.083

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE, nas Laranjeiras, por 60 contos, um grande predio e chacara, trata-se na avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.087

VENDEM-SE, a 5 minutos da estação, lotes de terra; dimensões diversas. Rua Moura 100, Rio das Pedras, E. F. C. B. (6.102

VENDE-SE uma casinha, por 1:500$000; estação de Terra Nova, rua Maria Benjamin nº 9. (6.111

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, em prestações mensaes. Têm agua e gaz. Rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zièze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estrada Real. (6.110

VENDE-SE um chalet, barato, com 2 quartos, 2 salas, tem agua; na rua Edmundo nº 85; trata-se com o sr. Freitas, estação da Terra Nova. (6.123

VENDE-SE uma casa, barata, com 3 quartos, 2 salas, na rua Souza Freitas nº 21, Terra Nova, e um barracão, nº 22. (6.122

Diversos

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Uma corrente de ouro e platina transferida para o dia 10 de outubro.

AUTOMOVEL Vende-se um Pic Pic em perfeito estado com rodas de arame, taxi e licenças pagas, á rua de S. Christovão n. 42 Garage Estacio com Alberto, telephone n. 512 Villa. 6.053

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc.

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedéo d'Além.

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro nº 79.685; quem a achou fará o favor de entregar á rua General Camara nº 363, que será gratificado. (6.109

PRECISA-SE saber noticias de d. Themira de Almada Leite, viuva do coronel José L. de Almada Leite, á rua da Saude numero 307, casa 25. (6.081

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos; na Casa Coelho Bastos & C., rua dos Ourives nº 40 e 42. (6.089

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos; na Casa Cirio, á rua do Ouvidor nº 183. (6.089

VENDE-SE um pianno, á rua Tobias Barreto n. 74, 1º andar.

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio nº 11. (6.089

VALE DINHEIRO — Compram-se vales dos cigarros Souza Cruz, na rua da Quitanda nº 152. (6.10.

Cavando a vida...

Para hoje:

50

673 924 751

364

994

Zé da Sorte

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.